

**Remarka Participações S.A.**

CNPJ: 18.403.086/0001-69

**Demonstrações Financeiras**

Balanco Patrimonial Encerrado - Em Reais		Demonstração do Resultado - Em Reais	
<b>ATIVO</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>31.12.2013</b>
Ativo Circulante	626,44	Passivo Circulante	1.069,83
Disponível: Caixa	200,00	Outras Contas a Pagar	
Despesas Antecipadas: Seguros	426,44	Seguros a Pagar	319,83
Ativo não Circulante	4.465.088,04	Instalações a Pagar	750,00
Realizável a Longo Prazo		Passivo não Circulante	1.067.806,58
Propriedades para Investimento: Imóveis para Locação	2.830.665,96	Exigível a Longo Prazo	
Imobilizado	1.634.422,08	Empréstimos de Acionistas	1.067.806,58
Terrenos	720.000,00	Patrimônio Líquido	3.396.838,07
Imóveis	912.922,08	Capital Social Realizado	3.414.712,00
Instalações	1.500,00	(-) Prejuízo do Exercício	(17.873,93)
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.465.714,48</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>4.465.714,48</b>

Demonstração do Resultado - Em Reais	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31.12.2013</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(17.873,93)
Despesas Gerais	(16.309,81)
Despesas Tributárias	(1.564,12)
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(17.873,93)</b>
<b>(-) Prejuízo do Exercício</b>	<b>(17.873,93)</b>
<b>Prejuízo por Ações do Capital Social R\$</b>	<b>(0,00523439)</b>

Marcos Karniol - Diretor Presidente  
 Rebeca Hirsberg Karniol - Diretor Vice-Presidente  
 Amaury Ygor Medeiros de Araujo - Téc.Cont.CRC-SP 1SP138280/O-6  
**As demonstrações financeiras completas, está disponível aos acionistas na sede social.**

**SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

CNPJ nº 61.699.567/0001-92

**Nota do Administrador**

Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M. e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** que integra a S.P.D.M.. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da S.P.D.M.

**Relatório da Administração:** Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2013 e as respectivas Demonstrações Contábeis da SPDM, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também com a avaliação permanente da auditoria independente. Compete ao seu Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, aprovar contratos de gestão e convênios das unidades públicas administradas pela SPDM. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2014.

**Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.**

Comparativo dos Balanços Patrimoniais - Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais					
	2013	2012	2013	2012	
<b>ATIVO</b>					<b>...continuação ATIVO</b>
Ativo Circulante -					Ajuste vida útil - bens terceiros -
Recursos sem restrição	52.466.700,98	51.011.777,30			H.M.P. Bonsucesso
Caixa e Equivalentes de Caixa -					CAPS Itapeva
Recursos sem restrição (nota 4.1)	10.707.184,78	14.226.513,87	42.050.959,23	38.223.957,99	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Caixa	4.000,00	4.280,00	1.080.808,81	1.001.259,43	CAPS Itapeva
Bancos conta movimento	2.177.455,97	374.971,83	1.972.574,76	2.018.009,80	CEAC Zona Leste
Aplicações Financeiras (nota 4.2)	8.525.728,81	13.847.262,04	2.330.845,90	2.586.166,51	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Cientes - Recursos sem restrição (nota 4.3)	15.545.995,10	15.537.692,34	28.603.667,47	23.700.844,64	CEAC Zona Leste
Convênio SUS	15.545.995,10	15.537.692,34	900.911,51	1.106.829,35	Centro Saúde V. Mariana
Outros Créditos - Recursos sem restrição (nota 4.3)	16.047.982,02	16.212.139,30	Parcelamentos - H. V. Maria	0,00	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Adiantamentos a fornecedores	57.955,05	9.175,00	Valores a receber - Conveniados	70.195,29	C.S.V. Mariana
Antecipações salariais	11.886,90	109.171,94	Despesas Pagas Antecipadamente - Recursos com restrição	527.169,15	Núcleo Santa Cruz
Antecipação de férias	0,00	27.702,01	Prêmios de seguros e outros a vencer (nota 15)	527.169,15	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Outros créditos e adiantamentos	91.146,03	1.548.670,78	Estoques - Recursos com restrição (nota 4.4)	29.677.460,07	NGA Santa Cruz
Depósito judicial	0,00	1.100.169,31	Prog. Atenção Básica e Saúde da Família	303.038,11	H.M. Barueri Francisco Moran
Parcelamentos - H. V. MARIA	3.897.778,95	4.185.772,11	Hospital Vila Maria	1.972.574,76	H.M.B. Francisco Moran
Valores a receber - Conveniados	13.054.116,68	10.031.456,70	Hospital Geral do Pirajussara	2.330.845,90	Microrregião V. Maria/V. Guilherme
PCLD-Prov. Créd. Liquid.			Hospital Estadual de Diadema	1.581.909,08	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Duvidosos - Privados (nota 4.9)	(1.064.901,59)	(799.978,55)	Hospital Mogi das Cruzes	4.147.714,06	Microrreg. V. Maria/Guilherme
Despesas Pagas Antecipadamente - Recursos sem restrição	1.047.579,38	1.465.060,89	Núcleo Maria Zélia	368.738,51	Complexo Hospitalar Ouro Verde
Prêmios de seguros e outros a vencer (nota 15)	1.047.579,38	1.465.060,89	Hospital de São José dos Campos	1.531.450,04	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Estoques - Recursos sem restrição (nota 4.4)	9.117.959,70	3.570.370,90	Hospital de Guarulhos	1.052.866,06	C.H. Ouro Verde
Hospital São Paulo	9.117.959,70	3.570.370,90	CEAC Itapeva	38.791,01	AME S. José dos Campos
Ativo não Circulante -			CAPAC	898.389,18	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Recursos sem restrição	189.656.307,64	184.320.806,92	CEAC Zona Leste	57.982,68	AME S. J. Campos
Ativo Realizável a Longo Prazo -			Centro Saúde Vila Mariana	52.293,43	PAIS - Rio de Janeiro
Recursos sem restrição	1.150.602,03	0,00	Núcleo Santa Cruz	49.625,86	Aj. vida útil - bens terceiros - PAIS-RJ
Depósito Judicial	1.150.602,03	0,00	H.M. Barueri Dr. Francisco Moran	0,00	Hospital Brigadeiro
Ativo Imobilizado - Bens Próprios -			Microrregião V. Maria/V. Guilherme	127.072,73	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Recursos sem restrição (nota 5)	199.831.991,99	189.963.798,30	Complexo Hospitalar Ouro Verde	1.519.731,25	H. Brigadeiro
Construções de bens imóveis em andamento - HSP	6.155.916,25	1.503.138,28	AME - São José dos Campos	228.938,21	AME Psiquiatria V. Maria
Construções de bens móveis em andamento - HSP	352.021,24	0,00	PABSF - Rio de Janeiro	764.891,16	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Bens Móveis Hospital São Paulo	25.165.102,85	20.166.796,12	Hospital Brigadeiro	6.432.099,56	AME Psq. V. Maria
Bens Imóveis - H. S. Paulo	80.033.476,86	80.532.263,90	AME Psiquiatria Vila Maria	72.870,85	H. Uberlândia
Bens Imóveis-Benfeitorias propr. terceiros	363.874,79	0,00	H. Uberlândia	1.578.845,98	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Terrenos	87.761.600,00	87.761.600,00	UPA João XXIII	365.456,48	H. Uberlândia
Depreciações - Recursos sem restrição (nota 5)	(11.457.086,54)	(5.764.969,68)	PABSF A.P. 3.2	710.068,40	UPA João XXIII
Depreciação acumulada Bens Móveis	(7.434.756,83)	(3.782.460,54)	AME Taboão da Serra	134.440,47	UPA João XXIII
Deprec. acumulada Bens Imóveis - HSP	(3.967.695,29)	(1.982.509,14)	PS Municipal V. Maria Baixa	232.373,39	PABSF A.P. 3.2
Deprec. Acum. Imóveis - Benfeit. Propriedade de terceiros	(54.634,42)	0,00	PABSF Território Aricanduva	497,74	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Ativo Intangível - Recursos sem restrição (nota 6)	130.800,16	121.978,30	PABSF PA S. Mateus/PSM Augusto Mattos	285.931,56	PAIS - Rio de Janeiro
Hospital São Paulo	130.800,16	121.978,30	PABSF UPA Engenho de Dentro	171.097,67	AME Taboão da Serra
<b>Total do Ativo-Recursos s/restrrição</b>	<b>242.123.008,62</b>	<b>235.332.584,22</b>	C. R. Lucy Montoro SJC	101.442,72	Aj. vida útil - bens terceiros - AME T. Serra
<b>Ativo Circulante -</b>			AME Mogi das Cruzes	113.571,95	PS Municipal V. Maria Baixa
Recursos com restrição	991.061.652,55	733.931.135,13	Hospital Nove de Abril	351.587,43	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Caixa e Equivalentes de Caixa -			PAIS - SAMU Santa Catarina	160.632,63	PSM V. Maria Baixa
Recursos com restrição (nota 4.1)	246.913.327,47	260.584.075,96	Policlinicas Municipais de Barueri	0,00	PABSF Território Aricanduva
Caixa	22.250,00	27.246,63	PAIS - Benedito Montenegro	407.872,91	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Bancos conta movimento	28.474.755,04	28.517.678,53	Prefeitura Municipal de Taboão da Serra	889.220,85	PABSF Aricanduva
Aplicações Financeiras (nota 4.2)	218.416.322,43	232.039.150,80	Unidade de Atend. ao Dependente - UNAD	115.445,93	PA São Mateus / PSM Augusto Mattos
Cientes - Recursos com restrição (nota 4.3)	671.892.736,63	406.549.948,43	PAIS - Ararangua Dep. Afonso Guizzo	579.444,95	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Assistências Governamentais a receber	61.965.644,12	4.334.700,00	Ativo não Circulante - Recursos com restrição	90.895.440,05	PA S. Mateus/PSM A. Mattos
Pref. Municipal de Diadema - PAIS	10.946.949,51	7.790.791,23	Ativo Realizável a Longo Prazo -		Projeto Rede - Inclusão Educ. e Social
Pref. Municipal de Mauá - PSF	0,00	14.120.141,72	Recursos com restrição	146.822,17	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Pref. Município de Caraguatatuba - PAIS	468.395,13	1.448.627,95	Depósito Judicial	146.822,17	Proj. Rede - Inclusão Social
Pref. Município de S. Paulo - PAIS	70.931.169,16	57.382.428,29	Ativo Imobilizado - Bens Próprios -		PABSF UPA Engenho de Dentro
Pref. Município de Suzano - PAIS	4.351.517,54	2.004.066,99	Recursos com restrição (nota 5)	4.692.790,16	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Conv. Pref. Mun. S. Paulo - HVM	108.326,66	308.693,82	Construções de bens imóveis em andamento - HSP	2.654.817,16	UPA Engenho Dentro
Secr.Saúde do Est.S.Paulo - H. Pirajussara	499.883,00	0,00	Bens Móveis Hospital São Paulo	522.588,52	AME Mogi
Secr. Saúde do Est. S. Paulo - H. Diadema	926.598,00	0,00	Bens Móveis Prog. Atenção Básica e Saúde da Família	556.379,53	Aj. vida útil - bens terceiros - AME Mogi
Pref. Mun. de São José dos Campos	80.540.595,37	0,00	Bens Imóveis - H. S. Paulo	959.004,95	CR Lucy Montoro SJC
Pref. Município de Guarulhos	6.800.000,00	14.000.000,00	Depreciações - Recursos com restrição (nota 5)	(174.540,44)	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Sec.Saúde do Est.S.Paulo-C.S.V.Mariana	1.757.796,00	0,00	Depreciação acumulada Bens Móveis	(165.119,94)	CR Lucy Montoro SJC
Prefeitura do Município de Campinas	6.921.020,42	0,00	Deprec. acumulada Bens Imóveis - HSP	(9.420,50)	Hospital Nove de Abril
Sec.Saúde do Est.S.Paulo CAPS Itapeva	1.950.000,00	0,00	Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros -		Ajuste vida útil - bens terceiros -
Sec.Saúde do Est.S.Paulo-NGA Sta Cruz	950.160,00	0,00	Recursos com restrição (nota 5)	86.230.368,16	Hospital Nove de Abril
P. Munic. S.Paulo - H.Microrregião V.Maria	7.833.484,48	0,00	- Bens Móveis - Recs. com restrição	86.230.368,16	PAIS - SAMU Santa Catarina
Secr. Saúde do Est. S. Paulo -			Hospital São Paulo	2.995.329,02	Ajuste vida útil - bens terceiros -
CEAC Zona Leste	1.863.971,87	0,00	PAIS - São Paulo	19.918.982,74	PAIS SAMU SC.
P. Município Rio de Janeiro - PAIS-RJ	3.396.258,80	8.123.416,86	Aj. vida útil - bens terceiros - PAIS-SP	(11.360.620,55)	Policlinicas Municipais de Barueri
Prefeitura Municipal de Uberlândia	4.165.143,24	0,00	Hospital Vila Maria	4.908.651,00	Ajuste vida útil - bens terceiros - Poli Barueri
UPA João XXIII	950.268,85	6.368.242,00	Aj. vida útil - bens terceiros - H.V. Maria	(3.774.592,92)	PAIS - Hospital Montenegro
P. Munic. Rio de Janeiro - PAIS - A.P. 3.2	2.051.875,01	21.989.422,45	Hospital Geral do Pirajussara	22.966.049,61	Ajuste vida útil - bens terceiros -
Pref. Munic. de São Paulo - PSMVM Baixa	25.270,66	0,00	Ajuste vida útil - bens terceiros -		PAIS Hosp. Montenegro
P. Munic. Rio de Janeiro - UPA Eng. Dentro	575.214,03	1.324.134,00	H.G. Pirajussara	(19.572.902,43)	Unidade de Atend. ao Dependente - UNAD
PAIS - Território	0,00	9.025.786,00	Hospital Estadual de Diadema	22.027.997,22	Ajuste vida útil - Bens de Terceiros - UNAD
PAIS - PA/PS.	0,00	5.224.669,58	Ajuste vida útil - bens terceiros -		Prontos Socorros Munic. Taboão da Serra
Convênio Alcoa Juruti	3.437.774,34	0,00	H.E. Diadema	(17.242.018,35)	Ajuste vida útil - bens de terceiros -
PAIS - SAMU Santa Catarina	10.665.148,57	7.328.106,78	Hospital Luzia Pinho Melo	11.551.610,15	PS Taboão da Serra
Vals. em Negoc. - Contrato/Convênio	242.500.776,31	245.776.720,76	Ajuste vida útil - bens terceiros -		PAIS - Ararangua Dep. Afonso Guizzo
Provisão de Desp. Rescisão de Contrato (notas 4.7 e 4.10)	124.976.414,86	0,00	H. Luzia P. Melo	(7.506.193,80)	Ajuste vida útil - bens de terceiros -
Prefeitura Municipal de São Paulo	1.809.152,95	0,00	Núcleo Maria Zélia	4.426.590,97	PAIS Ararangua
Prefeitura Municipal de Taboão da Serra	3.302.031,49	0,00	Ajuste vida útil - bens terceiros -		CRATOD - Centro de Ref. Alcool
Prefeitura Municipal de São Paulo	6.128.760,00	0,00	NGA Maria Zélia	(2.740.476,75)	Tabaco e Droga
Secretaria de Saúde do Estado	1.323.136,26	0,00	Núcleo Várzea do Carmo	771.272,26	Ajuste vida útil - bens de terceiros - CRATOD
			Ajuste vida útil - bens de terceiros -		<b>Total do Ativo - Recs. c/restrrição</b>
			NGA V. Carmo	(627.661,54)	<b>1.081.957.092,60</b>
			Hospital J. Carvalho Florence	13.276.425,25	<b>811.566.306,45</b>
			Ajuste vida útil - bens terceiros -		<b>Ativo Total SPDM</b>
			H.M.J.C. Florence	(8.193.517,75)	<b>1.324.080.101,22</b>
			Hospital Pimenta Bonsucesso	2.605.502,39	<b>1.046.898.890,67</b>
					<b>Contas de Compensação -</b>
					<b>Recursos com restrição</b>
					Oper. c/Bens/Mercadorias - Terceiros
					Mercadorias de terceiros
					Bens recebidos
					<b>Total das Compensações Ativas -</b>
					<b>Recursos com restrição</b>
					<b>265.889.011,26</b>
					<b>223.468.940,33</b>

Comparativo dos Balanços Patrimoniais			Comparativo das Demonstrações dos Resultados - Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro			Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
Descrição	2013	2012	2013	2012	2012
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Circulante - Recursos sem restrição</b>					
Fornecedores	138.656.048,49	122.919.570,20	226.332.379,98	164.329.101,45	164.329.101,45
Serviços de Terceiros P. Física/Jurídica	13.706.388,71	21.034.045,91	159.606.936,71	137.877.870,64	137.877.870,64
Cheques emitidos a compensar	4.917.828,33	6.129.909,25	28.184.382,95	21.746.538,65	21.746.538,65
Salários a pagar	4.938.870,25	4.423.550,93	3.839.156,55	4.704.692,16	4.704.692,16
Contribuições a recolher	9.783.548,34	7.581.515,64	34.701.903,77	0,00	0,00
Provisão de férias (notas 4.6 e 4.10)	13.886.019,97	13.133.810,86			
Prov. de FGTS s/férias (notas 4.6 e 4.10)	15.589.353,85	12.168.882,76			
Impostos a recolher	1.084.320,09	971.027,53			
Obrigações Tributárias	2.951.999,89	2.465.026,24			
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	592.684,05	651.850,27			
Acordo Trabalhista a pagar	400.032,70	361.900,26			
Outras contas a pagar	133.249,62	139.000,00			
Recebimento de materiais de terceiros	1.464.596,46	1.524.000,27			
Financiam./Empréstimos/parcelamentos	1.727.680,61	2.769.394,53			
Parcelamento de impostos e contribuições	62.297.294,47	43.211.877,07			
Parcelamento FGTS/Contribuição Social	4.437.645,24	4.225.026,48			
Outros valores de terceiros	1.553.268,70	1.064.121,85			
Acordos e indenizações	1.068.048,21	607.974,35			
Provisão de despesa processos cíveis	107.544,00	456.656,00			
Provisão de despesa processos cíveis	15.675,00	0,00			
<b>Passivo não Circulante - Recursos sem restrição</b>					
Financiamentos fornecedores	103.881.942,64	108.957.723,40	147.207.744,97	225.999.932,94	225.999.932,94
Parcelamento impostos e contribuições	3.502.913,22	5.366.533,93	90.105.552,99	175.834.079,43	175.834.079,43
Parcelamento FGTS	58.891.561,90	60.464.609,00	470.729,79	0,00	0,00
Outros parcelamentos a pagar	22.376.512,71	21.770.000,00	2.820.956,67	49.103.459,76	49.103.459,76
Provisão de Despesa	2.259.543,49	2.496.263,86	166.063,81	0,00	0,00
Proc. Cíveis (notas 4.10 e 4.11)	15.507.077,03	17.451.397,98	50.306.650,84	0,00	0,00
Provisão de Despesa			26.500,96	0,00	0,00
Proc. Trabalhistas (notas 4.10 e 4.11)	1.131.833,92	1.343.859,10	43.514,74	0,00	0,00
Provisão de Despesa			346.606,35	1.062.393,75	1.062.393,75
Proc. Tributários (notas 4.10 e 4.11)	212.500,37	65.059,53	2.921.168,82	0,00	0,00
<b>Total do Passivo - Recs. s/restricção</b>	<b>242.537.991,13</b>	<b>231.877.293,60</b>	<b>176.754.022,84</b>	<b>87.652.073,76</b>	<b>87.652.073,76</b>
<b>Patrimônio Líquido - Recursos sem restrição (nota 8)</b>					
Patrimônio Social (nota 8)	(414.982,51)	3.455.290,62	125.504.278,53	74.778.536,52	74.778.536,52
Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP)	394,78	394,78	70.541.502,43	0,00	0,00
Realização do AAP no exercício	149.630.682,76	154.091.225,17	753.564,95	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.460.542,41	2.824.536,77	16.486.937,06	0,00	0,00
Resultados de exercícios anteriores	435.390,10	(21.250.331,68)	12.052.984,97	0,00	0,00
Resultado no período - Superávit/Déficit	(150.636.329,33)	(95.523.968,84)	6.218.677,00	51.028.091,77	51.028.091,77
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido - Recursos sem restrição</b>	<b>242.123.008,62</b>	<b>235.332.584,22</b>	<b>346.606,35</b>	<b>107.502.270,23</b>	<b>107.502.270,23</b>
<b>Passivo Circulante - Recursos com restrição</b>					
Fornecedores	939.903.868,36	721.200.018,29	55.555.407,54	49.560.102,82	49.560.102,82
Serviços de Terceiros P. Física/Jurídica	27.347.766,15	22.796.325,08	607.221,94	635.628,21	635.628,21
Salários a pagar	18.399.758,59	13.197.796,15	41.230.565,05	35.920.289,57	35.920.289,57
Contribuições a recolher	86.275.136,07	84.274.718,22	266.678,82	1.741.900,17	1.741.900,17
Provisão de férias (notas 4.6 e 4.10)	35.859.386,99	30.784.856,23	13.211.122,72	11.170.921,37	11.170.921,37
Prov. de FGTS s/férias (notas 4.6 e 4.10)	127.707.191,18	125.073.311,47	231.919,01	91.363,50	91.363,50
Provisão de despesas	10.224.302,64	10.005.989,08	7.900,00	0,00	0,00
c/quitacoes (notas 4.7 e 4.10)	268.038.222,91	231.145.968,91	2.947.639,56	5.454.548,50	5.454.548,50
Impostos a recolher	32.407.995,15	28.196.643,26	337.103,77	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	3.609.513,95	2.164.799,85			
Provisão de despesa Tributária	2.399,96	0,00			
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	1.666.222,37	1.652.216,74			
Acordo Trabalhista a pagar	277.654,77	166.389,39			
Outras contas a pagar	38.734.468,64	6.863.377,58			
Adiantamentos de clientes	2.802.076,53	3.963.672,32			
Recebimento de materiais de terceiros	467.606,75	206.309,80			
Financiam./Empréstimos/parcelamentos	11.278.000,00	18.480.383,02			
Parcelamento de impostos e contribuições	53.250,09	54.691,77			
Outros valores de terceiros	3.346.566,32	25.680.698,64			
Convênios/Contratos públicos a realizar	268.080.150,30	116.491.870,78			
Convênios/Contratos privados a realizar	3.326.199,00	0,00			
<b>Passivo não Circulante - Recursos com restrição</b>					
Financiamentos fornecedores	141.621.980,72	89.861.135,15	206.875.740,80	143.375.522,14	143.375.522,14
Parcelamento impostos e contribuições	750.767,65	801.956,29	206.875.740,80	143.375.522,14	143.375.522,14
Parcelamento FGTS	2.656.643,24	3.025.784,84			
Outros parcelamentos a pagar	2.164.105,25	2.321.605,25			
Provisão de Despesa					
Proc. Cíveis (notas 4.10 e 4.11)	6.383.890,42	5.113.839,58			
Provisão de Despesa					
Proc. Trabalhistas (notas 4.10 e 4.11)	1.449.621,79	1.467.930,88			
Obrigações - Bens Móveis de terceiros	182.160.087,90	157.300.974,18			
Ajustes vida útil econômica - Bens Móveis de terceiros	(95.929.719,74)	(80.170.955,87)			
Provisão de Despesas c/ Quitacoes (notas 4.7 e 4.10)	41.986.584,21	0,00			
<b>Total do Passivo - Recs. com restrição</b>	<b>1.081.525.849,08</b>	<b>811.061.153,44</b>	<b>206.875.740,80</b>	<b>143.375.522,14</b>	<b>143.375.522,14</b>
<b>Patrimônio Líquido - Recursos com restrição (nota 8)</b>					
Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP)	431.243,52	505.153,01			
Realização do AAP no exercício	(8.947,49)	42.442,91			
Resultados de exercícios anteriores	47.285,06	0,00			
Resultado no período - Superávit / Déficit	466.815,44	364.130,58			
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido - Recursos com restrição</b>	<b>1.081.957.092,60</b>	<b>811.566.306,45</b>	<b>34.119.360,32</b>	<b>24.924.095,26</b>	<b>24.924.095,26</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido - SPDM</b>					
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido - SPDM</b>	<b>1.324.080.101,22</b>	<b>1.046.898.890,67</b>	<b>34.119.360,32</b>	<b>24.924.095,26</b>	<b>24.924.095,26</b>
<b>Contas de Compensação - Recursos com restrição</b>					
Operações com Bens/Mercadorias - Terceiros	265.889.011,26	223.468.940,33	34.144.102,60	25.901.743,95	25.901.743,95
Mercadorias recebidas	265.889.011,26	223.468.940,33	0,00	0,00	0,00
Bens recebidos	83.728.923,36	75.477.592,84	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Compensações Passivas - Recursos com restrição</b>	<b>265.889.011,26</b>	<b>223.468.940,33</b>	<b>34.144.102,60</b>	<b>25.901.743,95</b>	<b>25.901.743,95</b>
<b>Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais</b>					
Descrição	2013	2012			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultados do exercício/período	(4.379.572,72)	(36.587.986,06)			
<b>Ajustes p/conciliar o result. às disponibil. geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	5.963.692,05	6.991.241,12			
Resultado na venda de ativos permanentes	795.457,43	(49.522.725,31)			
Ajuste nas contas patrimoniais	435.390,10	(95.737.232,45)			
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Aumento em contas a receber	(270.098.663,46)	(104.392.545,78)			
(Aumento) Redução em estoques	(7.754.696,38)	1.247.035,91			
Redução em fornecedores	(352.394,11)	(3.783.552,38)			
Aum. em contas a pagar e provisões	260.574.496,08	370.898.204,26			
Aumento de Bens de Terceiros	9.100.349,85	11.197.182,18			
Disponib. líquidas geradas pelas (aplicadas) atividades operacionais	(5.715.941,16)	100.309.621,49			
<b>Fluxos de caixa das ativ. de investimentos</b>					
(-) Compras de imobilizado	(14.945.576,08)	(57.613.846,95)			
(-) Adição de Bens de Terceiros	(9.100.349,85)	(10.992.889,78)			
(-) Adição de bens intangíveis	(11.568,80)	(7.149,94)			
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(24.057.494,73)	(68.613.886,67)			
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financiamento</b>					
Empréstimos tomados	584.217.420,99	449.109.306,45			
(-) Pagamentos de empréstimos	(571.634.062,68)	(444.023.457,52)			
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	12.583.358,31	5.085.848,93			
<b>Aumento (Red.) nas disponibilidades</b>	<b>(17.190.077,58)</b>	<b>36.781.583,75</b>			
<b>No início do período</b>	<b>274.810.589,83</b>	<b>238.029.006,08</b>			
<b>No final do período</b>	<b>257.620.512,25</b>	<b>274.810.589,83</b>			
<b>Comparativo das Demonstrações dos Resultados - Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais</b>					
Descrição	2013	2012			
<b>Receitas Operacionais sem Restrições</b>					
Receita Bruta de Serviços Prestados	226.332.379,98	164.329.101,45			
s/Restrições - H.S. Paulo (nota 7.1)	226.332.379,98	164.329.101,45			
SUS - Sistema Único de Saúde HSP	159.606.936,71	137.877.870,64			
Convênios e Particulares - HSP	28.184.382,95	21.746.538,65			
Particulares - HSP	3.839.156,55	4.704.692,16			
Outras Receitas	34.701.903,77	0,00			
<b>(-) Receita Líquida de Serviços Prestados sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>					
<b>(-) Outras Receitas sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>	<b>97.629.387,83</b>	<b>149.322.905,25</b>			
Outras Receitas	13.515.741,00	93.880.624,25			
Descontos Recebidos	497.341,15	407.740,09			
Financeiras	604.192,91	699.000,25			
Doações Recebidas (nota 7.2)	28.071.827,17	5.502.429,55			
Isenção usufruída - INSS					
Serv. Próprios (nota 12.1)	41.230.565,05	35.920.289,57			
Isenção usufruída - INSS					
Serv. terceiros (nota 12.2)	266.678,82	1.741.900,17			
Isenção usufruída - COFINS (nota 12.3)	13.211.122,72	11.170.921,37			
Trabalho Voluntário (nota 13)	231.919,01	0,00			
<b>(=) Receita Líquida sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>					
<b>(=) Custos dos Serviços Prestados sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>	<b>147.207.744,97</b>	<b>225.999.932,94</b>			
(-) Serviços - Pessoal Próprio	90.105.552,99	175.834.079,43			
(-) Serviços - Terceiros P. Física	470.729,79	0,00			
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	2.820.956,67	49.103.459,76			
(-) Manutenção e Conservação	166.063,81	0,00			
(-) Mercadorias	50.306.650,84	0,00			
(-) Financeiras	26.500,96	0,00			
(-) Outras Despesas	43.514,74	0,00			
(-) Tributos	346.606,35	1.062.393,75			
(-) Depreciação/Amortização (nota 5)	2.921.168,82	0,00			
<b>(=) Superávit/Déficit Bruto sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>					
<b>(=) Despesas Operacionais sem Restrições - Hospital S. Paulo</b>	<b>125.504.278,53</b>	<b>74.778.536,52</b>			
(-) Serviços - Pessoal Próprio	70.541.502,43	0,00			
(-) Serviços - Terceiros P. Física	753.564,95	0,00			
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	16.486.937,06	0,00			
(-) Manutenção e Conservação	12.052.984,97	0,00			
(-) Mercadorias	6.218.677,00	51.028.091,77			
(-) Financeiras	13.262.266,68	10.750.427,10			
(-) Outras Despesas	2.015.277,84	0,00			
(-) Tributos					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Valores em Reais							Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado		
Descrição	Nota	Patrim. Social	Reservas Reavaliação	Avaliação Patrimonial	Superávit ou Déficit	Superávit/ Déficit	Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
							2013	2012	
<b>Saldo 31/12/2011</b>		<b>394,78</b>	<b>52.361.463,40</b>	<b>0,00</b>	<b>29.349.873,10</b>	<b>54.573.930,86</b>	<b>136.285.662,14</b>	<b>3.429.019.323,65</b>	<b>2.981.812.377,69</b>
Incorporação ao Patrimônio Social		0,00	0,00	0,00	54.573.930,86	0,00	54.573.930,86	2.580.294.673,52	2.256.567.027,01
Transferência de Patrimônio	5	0,00	0,00	0,00	0,00	(54.573.930,86)	(54.573.930,86)		
Realização da Reserva de Reavaliação	9	0,00	(52.361.463,40)	0,00	52.361.463,40	0,00	0,00	241.639.961,67	228.039.920,41
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	(252.695.437,30)	0,00	(252.695.437,30)		
Ajuste de Avaliação Patrimonial		0,00	0,00	154.133.668,08	2.824.536,77	0,00	156.958.204,85	43.840.296,21	15.252.893,85
Superávit/(Déficit) do Exercício	10	0,00	0,00	0,00	0,00	(36.587.986,06)	(36.587.986,06)		
<b>Saldo 31/12/2012</b>		<b>394,78</b>	<b>0,00</b>	<b>154.133.668,08</b>	<b>(113.585.633,17)</b>	<b>(36.587.986,06)</b>	<b>3.960.443,63</b>	<b>735.870.642,22</b>	<b>658.188.196,69</b>
Incorporação ao Patrimônio Social		0,00	0,00	0,00	(36.587.986,06)	0,00	(36.587.986,06)		
Transferência de Patrimônio	5	0,00	0,00	0,00	0,00	36.587.986,06	36.587.986,06	4.678.974,67	4.967.107,01
Realização da Reserva de Reavaliação	9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	435.390,10	0,00	435.390,10	84.875.270,16	74.407.285,05
Ajuste de Avaliação Patrimonial		0,00	0,00	(4.511.932,81)	4.511.932,81	0,00	0,00	540.716,86	0,00
Superávit/(Déficit) do Exercício	10	0,00	0,00	0,00	0,00	(4.379.572,72)	(4.379.572,72)		
<b>Saldo 31/12/2013</b>		<b>394,78</b>	<b>0,00</b>	<b>149.621.735,27</b>	<b>(145.226.296,32)</b>	<b>(4.379.572,72)</b>	<b>16.261,01</b>		

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Valores em Reais**

**1. Contexto Operacional:** A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. **1.1. Da sua composição atual:** Atualmente a SPDM é constituída por hospitais e centros de assistência regularmente constituídos, sendo eles, o Hospital São Paulo (HSP), Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Brigadeiro (HBRIG), o Hospital e Maternidade Dr. Odélio Leão Carneiro de Uberlândia (HMU) e o Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVM) e Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC) da Zona Leste, o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia (AME MZ) e AME Psiquiatria Vila Maria (AME V. MARIA), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), e o AME Mogi de Mogi das Cruzes (AME MOGI), o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (PROJ. REDE), o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (C.R. LUCY), o CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), o UNAD-Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), além das unidades do Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) como o SAMU (PAIS SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina, como outras desenvolvidas junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, como a de São Paulo (PAIS-SP) onde são partes também, o PAIS Território (TERRITÓRIO), o núcleo P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF) têm contratos junto à Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, onde estão as unidades UPA João XXIII (JOÃO XXIII) - PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2 (ENG. DENTRO) e ainda, dos demais órgãos a ela vinculados, através do qual presta serviço de assistência social, regendo-se pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. Durante o exercício, compuseram a SPDM, as unidades Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), Policlínicas de Barueri (POLBARUER), PABSF Americana (AMERICANA) as quais tiveram suas administrações devolvidas às concedentes. Em 15/07/2005 através de um distrato assinado entre a Prefeitura da Estância Turística de Salto e a SPDM, foi devolvida à Prefeitura a administração do Hospital Nossa Senhora do Monte Serrat onde funcionou a SPDM - Hospital de Salto. Os ativos adquiridos no período bem como os recebíveis, foram doados à Prefeitura e todo exígível remanescente, conforme distrato está sendo e será suportado pela Prefeitura. Em 31/03/2010 ante uma comissão formada por representantes da SPDM e da Prefeitura de Embu das Artes, a SPDM formaliza o término de sua gestão na Maternidade Alice de Campos Machado do Embu entregando a estrutura física e todos os bens adquiridos durante sua gestão. **2. Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2.1. Requisitos para imunidade tributária:** Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 5º do Estatuto Social); c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão os quais elaborados pelo Conselho Administrativo (art. 25 XIX e art. 56 § único), são submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal (art. 46 I) e Assembleia Geral dos Associados (art. 19 V do Estatuto Social). **2.2. Isenção Tributária e característica da isenção:** A SPDM também se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por constituir-se em instituição privada, sem fins lucrativos e econômicos, que atua na área da saúde, conforme previsto nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, combinados com o artigo 1º da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.237/10, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), apresentando as seguintes características: • a Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei (contra-partida); • existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; • há o direito do Governo de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido, em razão do cumprimento das disposições legais. **2.3. Requisitos para manutenção da isenção tributária:** A Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009 estabelece em seu art. 29 e incisos que a entidade beneficiária certificada como filantrópica e de assistência social, na forma do Capítulo II, fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: I - não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; II - aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; III - apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS; IV - mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade; V - não distribua resultados, dividendos, bonificações,

participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto; VI - conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial; VII - cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; VIII - apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Em outubro de 2013 a Lei 12.868 trouxe alterações ao art. 29 estabelecendo em três novos parágrafos que: § 1º: A exigência a que se refere o inciso I do caput não impede: I - a remuneração aos diretores não estatutários que tenham vínculo empregatício; II - a remuneração aos dirigentes estatutários, desde que recebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% (setenta por cento) do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo federal. § 2º: A remuneração dos dirigentes estatutários referidos no inciso II do § 1º deverá obedecer às seguintes condições: I - nenhum dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até 3º grau, inclusive afim, de instituidores, sócios, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes da instituição de que trata o caput deste artigo; e II - o total pago a título de remuneração para dirigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a 5 (cinco) vezes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo. § 3º: O disposto nos §§ 1º e 2º não impede a remuneração da pessoa do dirigente estatutário ou diretor que, cumulativamente, tenha vínculo estatutário e empregatício, exceto se houver incompatibilidade de jornadas de trabalho. **3. Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2013, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **3.1. Unidades que integram as demonstrações contábeis da SPDM em 2013:** Relacionamos abaixo as unidades por razão social, CNPJ e endereço: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo** - Rua Napoleão de Barros, nº 715 - Vila Clementino, São Paulo - SP, CEP 04024-002, CNPJ nº 61.699.567.0001/92; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integral à Saúde** - Rua Borges Lagoa, nº 232 - Vila Clementino, São Paulo - SP, CEP 04038-000, CNPJ nº 61.699.567/0002-73; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Vereador José Storopoli** - Rua Francisco Fangieli, nº 127 - Parque Novo Mundo, São Paulo - SP, CEP 02181-160, CNPJ nº 61.699.567/0003-54; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara** - Av. Ibirama, nº 1.214 - Vila Pirajussara, Taboão da Serra - SP, CEP 06785-300, CNPJ nº 61.699.567/0004-35; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Estadual de Diadema** - Rua José Bonifácio, nº 1.641 - Serraria, Diadema - SP, CEP 09980-150, CNPJ nº 61.699.567/0005-16; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Salto** - Rua Europa, 1571 - Jd. Celani, Salto - SP, CEP 13326-110, CNPJ nº 61.699.567/0007-88; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo** - Rua Manuel de Oliveira, s/nº - Vila Mogilar Mogi das Cruzes - SP, CEP 08773-130, CNPJ nº 61.699.567/0008-69; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia** - Rua Jequitinhonha, 444 - Belém, São Paulo - SP, CEP 03021-040, CNPJ nº 61.699.567/0010-83; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Várzea do Carmo** - Rua Leopoldo Megeuz, 327 - Bairro do Glicério, São Paulo - SP, CEP 01518-020, CNPJ nº 61.699.567/0011-64; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence** - Rua Saigiro Nakamura, 800 - Vila Industrial, São José dos Campos - SP, CEP 12220-280, CNPJ nº 61.699.567/0012-45; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso** - Rua São José do Paraíso, 100 - Bairro Imperial, Guarulhos - SP, CEP 07243-550, CNPJ nº 61.699.567/0013-26; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC-Zona Leste** - Rua Jequitinhonha, 444 - Belenzinho, São Paulo - SP, CEP 03021-040, CNPJ nº 61.699.567/0015-98; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Saúde 1 - Vila Mariana** - Rua Domingos de Moraes, 1947 - Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04009-003, CNPJ nº 61.699.567/0016-79; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz Mariana** - Rua Santa Cruz, 1.191 - Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04121-001, CNPJ nº 61.699.567/0017-50; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran** - R. Angela Mirella, 354 - Jd. Barueri, Barueri - SP, CEP 06411-330, CNPJ nº 61.699.567/0018-30; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Micro Região Vila Maria/Vila Guilherme** - R. Dr. Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino, São Paulo - SP, CEP 04037-003, CNPJ nº 61.699.567/0020-55; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Complexo Hospitalar Ouro Verde** - Av. Ruy Rodrigues, 3434 Jd Yeda, Campinas - SP, CEP 13060-646, CNPJ nº 61.699.567/0021-36; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Med. de Espec. São José dos Campos** - Av. Eng. Francisco Jose Longo, 925 - Jd. São Dimas, São José dos Campos - SP, CEP 12245-000, CNPJ nº 61.699.567/0022-17; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Básica e Saúde da Família** - Rua Primeiro de Março, 21 - Pavimento 3 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20010-000, CNPJ nº 61.699.567/0023-06; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Brigadeiro** - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2651 Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP 01401-901, CNPJ nº 61.699.567/0024-89; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - AME Psiquiatria Vila Maria** - Av. Guilherme Cotching, 1600 Vila Maria, São Paulo - SP, CEP 02113-012, CNPJ nº 61.699.567/0025-60; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital e Maternidade Dr. Odélio Leão Carneiro** - R. Mata dos Pinhais, 410, Jardim Botânico - Uberlândia - MG, CEP 38410-651, CNPJ nº 61.699.567/0026-40; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - UPA João XXIII - A.P. 5.3** - Av. João XXIII s/nº, Santa Cruz - Rio de Janeiro, CEP 23570-000, CNPJ nº 61.699.567/0027-21; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PABSF A.P. 3.2** - R. Dona Januária, 33, sala

107, Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ, CEP 23510-020, CNPJ nº 61.699.567/0028-02; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - AME Taboão da Serra** - Estrada São Francisco, 1448, Jardim Henriqueta, Taboão da Serra, São Paulo, CEP 06764-290, CNPJ nº 61.699.567/0029-93; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa** - Pça. Engenheiro Hugo Brandi, 15, Parque Novo Mundo, São Paulo - SP, CEP 02168-050, CNPJ nº 61.699.567/0030-27; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - PAIS Território**, R. Nelson de Oliveira, 47 Sapopemba - São Paulo - SP - CEP 03976-010, CNPJ nº 61.699.567/0031-08; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - PAIS - P.A./P.S.** - R. Borges Lagoa, 219, Vila Clementino, São Paulo - SP, CEP 04038-000, CNPJ nº 61.699.567/0032-99; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Projeto Rede-Projeto Inclusão Educacional e Social** - R. Dr. Diogo de Faria, 1036, Vila Clementino, São Paulo - SP, CEP 04037-003, CNPJ nº 61.699.567/0033-70; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2** - R. Bernardo s/nº, Engenho de Dentro, Zona Norte, CEP 20745-270, Rio Janeiro - RJ, CNPJ nº 61.699.567/0034-50; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PABSF Americana** - Rua São Jerônimo, 740, Jardim Bela Vista, Americana, São Paulo, CEP 13471-200, CNPJ nº 61.699.567/0035-31; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos** - R. Saigiro Nakamura, 600, Vila Industrial - São José dos Campos - São Paulo - SP - CEP 12220-280, CNPJ nº 61.699.567/0036-12; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - AME Mogi das Cruzes** - R. Engenheiro de Eugênio Motta, 313, Jardim Santista - Mogi das Cruzes - São Paulo - CEP 08730-120, CNPJ nº 61.699.567/0037-01; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Nove de Abril de Juruti** - Rod. PA 257, Bom Pastor Juruti PA - CEP 68.170.000, CNPJ nº 61.699.567/0038-84; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS SAMU Santa Catarina** - Rua Esteves Júnior, 280 - Centro - Florianópolis - Santa Catarina - CEP 88.015-130, CNPJ nº 61.699.567/0039-65; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Policlínicas Municipais de Barueri** - Av. Capitão Francisco Cesar, 1.338 - Engenho Novo - Barueri - SP - CEP 06.415-000, CNPJ nº 61.699.567/0040-07; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS - Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro** - R. Antonio Lázaro, 226 - Jardim Iva - São Paulo - SP - CEP 03.921-080, CNPJ nº 61.699.567/0042-60; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Prontos Socorros Municipais de Taboão da Serra** - Est. Tenente José Maria da Cunha, 862 - Jardim Record - Taboão da Serra - SP - CEP 06.783-230, CNPJ nº 61.699.567/0043-41; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente** - Av. Almirante Delamare, 3.033 - Jardim Vila Nova Heliópolis - São Paulo - SP - CEP 06.415-000 - CNPJ nº 61.699.567/0044-22; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CRATOD - Centro de Ref. de Alcool, Tabaco e Outras Drogas** - R. Prates, 165 - Bom Retiro - São Paulo - SP - CEP 01.121-000, CNPJ nº 61.699.567/0045-03; **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM - PAIS - Hosp. Reg. de Araranguá Dep. Afonso Guizzo** - R. Castro Alves, 303 - Coloninha - Araranguá - SC - CEP 88.900-000, CNPJ nº 61.699.567/0046-94. **3.2 - Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **4. Principais Práticas Contábeis:** Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002). **4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. **RS**

	31.12.2013	31.12.2012
Caixa e Saldos em Bancos	30.678.461,01	28.924.176,99
Aplicação Financeira de Curto Prazo	226.942.051,24	245.886.412,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>257.620.512,25</b>	<b>274.810.589,83</b>

**4.2. Aplicações Financeiras:** As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. **4.3. Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. **4.4. Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e

materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2013 é de **R\$ 38.795.419,77**. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. O montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. (Resolução CFC nº 1.170/09 (NBC TG 16)).

Tipo	Valores em Reais	
	31.12.2013	31.12.2012
Materiais utilizados no setor de Nutrição	1.177.540,87	1.273.024,14
Materiais utilizados no setor de Farmácia	16.645.961,91	11.926.899,66
Materiais de Almoarifado	20.036.565,18	18.188.905,46
Empréstimos a Terceiros	821.734,89	423.481,80
Outros Mat. Transitórios/Produção SPDM	113.616,92	8.829,29
<b>Total</b>	<b>38.795.419,77</b>	<b>31.821.140,35</b>

**4.5. Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **4.6. Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **4.7. Provisão para rescisão de contratos:** Conforme nota explicativa, a Entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12, e passou a constituir provisões para rescisões de contrato. **4.8. Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. **4.9. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** A provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização. Assim, a PCLD na SPDM está fundamentada na análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela Administração para determinar qual o montante está enquadrado nas condições estabelecidas, considerando-se o tempo máximo (três anos) em que um montante possa ser recebido, baseado na experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira. **4.10. Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **4.11. Contingências Passivas:** Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15 de Setembro de 2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, as unidades da SPDM por vezes são acionadas em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tanto casos de supostos erros médicos, indenizações, quanto processos administrativos e cobranças propostas por fornecedores. Para processos onde a possibilidade de perda em 31.12.2013 era tida como provável, foi constituída a provisão nas contas de passivo. O montante para o mesmo tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o valor apurado foi de R\$ 1.882.465.854,30. Do referido montante, R\$ 1.200.000.000,00 referem-se a 02 ações populares propostas pelo mesmo autor solicitando a Anulação da Renovação do Certificado CEBAS conferido à SPDM em diversos períodos e a declaração de invalidade dos efeitos da MP 446, artigo 37, o qual estabelecia que os pedidos de renovação de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social protocolizados, que ainda não tinham sido objeto de julgamento por parte do CNAS até a data de publicação da Medida Provisória (07/11/2008), considerar-se-iam deferidos. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2013, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhistas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R\$ 37.983.319,29. Com relação às execuções tributárias cuja probabilidade de perda era tida como "provável" os valores se encontram provisionados em contas do passivo. Para ações fiscais cuja probabilidade de perda era tida como "possível" o montante chegou a R\$ 1.040.120.509,61. Este tipo de execução ocorre em sua grande parte face o caráter filantrópico da Instituição, o que lhe garante a imunidade tributária nos termos do artigo 150, inciso VI, alínea "C" da Constituição Federal (nota explicativa sobre imunidade). **4.12. Contingências Ativas:** Os ativos contingentes surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dêem origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando a entrada de benefícios econômicos se tornar provável, a entidade divulga o ativo contingente através de breve descrição da natureza dos ativos contingentes na data do balanço. **4.13. Outros Ativos e Passivos:** Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço, sendo que, na sua grande maioria, estes valores encontram-se acrescidos de encargos contratuais e juros. Os valores referentes a passivos com fornecedores encontram-se com valor histórico, com exceção feita a aqueles que resultam de demandas judiciais cujo valor encontra-se conforme decisão judicial. Com referência a outros passivos exigíveis, a Entidade está se valendo de Medidas Liminares - Tutelas Antecipadas obtidas na justiça federal, que suspendem a exigibilidade da Matriz, das filiais Hospital de Vila Maria, Hospital Geral de Pirajussara e Hospital Estadual de Diadema de estarem recolhendo PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/mês. **4.14. Apuração do Resultado:** O resultado do exercício é apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitando-se o estabelecido na Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2013 a Associação apresentou um déficit de R\$ 4.379.572,72, enquanto que em 2012 esse déficit foi de R\$ 36.587.986,06. **5. Imobilizado:** O imobilizado da SPDM é composto por bens próprios e bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens próprios referem-se a ativos adquiridos com recursos da própria Instituição. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão ou convênios para os quais possuímos documentos de cessão de uso. Os ativos próprios passaram a estar distribuídos da seguinte forma em 31/12/2013:

Descrição	Demonstrativo da movimentação dos Ativos Imobilizados no ano de 2013:				
	Saldo em 31/12/2012	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2013
<b>Construções de Bens em Andamento</b>	<b>1.503.138,28</b>	<b>10.041.195,06</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.381.578,69)</b>	<b>9.162.754,65</b>
Bens Móveis	440.206,00	977.129,97	0,00	(1.065.314,73)	352.021,24
Bens Imóveis	1.062.932,28	9.064.065,09	0,00	(1.316.263,96)	8.810.733,41
<b>Bens Móveis</b>	<b>20.764.333,95</b>	<b>5.979.325,94</b>	<b>(499.588,99)</b>	<b>0,00</b>	<b>26.244.070,90</b>
Apar. Equip. Utens. Méd. Odont. Lab.	11.412.145,02	3.924.064,34	(265.035,50)	66.947,00	15.138.120,86
Equip. Proteção/Segurança/Socorro	223.191,00	9.800,00	(36.043,00)	(66.947,00)	130.001,00
Equip. Processamento de Dados	795.379,08	479.718,23	(9.633,00)	0,00	1.265.464,31
Mobiliário em Geral	2.649.980,39	650.952,48	(37.896,50)	0,00	3.263.036,37
Máquina Utens. e Equip. Diversos	1.398.647,66	108.811,57	(304,00)	0,00	1.507.155,23
Veículos de Tração Mecânica	916.508,83	70.220,70	(111.379,00)	0,00	875.350,53
Aparelhos de Medição	74.634,49	6.947,00	(11.234,99)	0,00	70.346,50
Aparelhos e Equip. Comunicação	124.934,00	6.343,74	0,00	0,00	131.277,74
Aparelhos e Utens. Domésticos	785.009,33	558.953,09	(1.398,00)	0,00	1.342.564,42
Máq. e Equip. de Natureza Incl.	947.120,17	18.943,28	(7.697,00)	0,00	958.366,45
Máquinas e Equip. Energéticos	424.800,46	52.279,83	(242,00)	0,00	476.838,29
Máquinas e Equip. Gráficos	35.570,00	0,00	(70,00)	0,00	35.500,00
Equip. p/Audio Vídeo e Foto	176.128,60	86.820,68	(1.964,00)	0,00	260.985,28
Máquinas e Utens. de Escritório	5.100,80	1.258,00	0,00	0,00	6.358,80
Máq. Ferram. e Utens. de Oficina	58.165,00	4.213,00	(480,00)	0,00	61.898,00
Outros Materiais Permanentes	4.622,12	0,00	0,00	0,00	4.622,12
Bens Permanentes - Incorporação	732.397,00	0,00	(16.212,00)	0,00	716.185,00
<b>Edificações e Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	<b>80.532.263,90</b>	<b>1.200.133,77</b>	<b>(376.041,07)</b>	<b>0,00</b>	<b>81.356.356,60</b>
Imóvel - Napoleão de Barros, 715	29.857.874,88	976.248,00	(376.041,07)	0,00	30.458.081,81
Imóvel - Napoleão de Barros, 726	326.000,00	0,00	0,00	0,00	326.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 754	2.550.000,00	0,00	0,00	0,00	2.550.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 800	2.200.000,00	0,00	0,00	0,00	2.200.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 875 - Ap. 1	266.000,00	0,00	0,00	0,00	266.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 589	170.000,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 737	26.400.000,00	0,00	0,00	0,00	26.400.000,00
Imóvel - Napoleão de Barros, 771/781	5.300.000,00	0,00	0,00	0,00	5.300.000,00
Imóvel - Borges Lagoa, 778, 786 E 790	3.280.000,00	0,00	0,00	0,00	3.280.000,00
Imóvel - Borges Lagoa, 849	388.000,00	0,00	0,00	0,00	388.000,00
Imóvel - Borges Lagoa, 783 Sl. 1 e Sl. 2	2.600.000,00	0,00	0,00	0,00	2.600.000,00
Imóvel - Pedro de Toledo, 950	392.000,00	0,00	0,00	0,00	392.000,00
Imóvel - Pedro de Toledo, 840	529.125,00	0,00	0,00	0,00	529.125,00
Imóvel - Pedro de Toledo, 844	3.720.875,00	0,00	0,00	0,00	3.720.875,00
Imóvel - Varpa, 40	218.400,00	0,00	0,00	0,00	218.400,00
Imóvel - Botucatu, 806	314.000,00	0,00	0,00	0,00	314.000,00
Imóvel - Borges Lagoa, 219	1.880.000,00	0,00	0,00	0,00	1.880.000,00
Benfeitorias Propriedades Terceiros	139.989,02	223.885,77	0,00	0,00	363.874,79
<b>Terrenos</b>	<b>87.761.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>87.761.600,00</b>
Napoleão de Barros, 715	14.800.000,00	0,00	0,00	0,00	14.800.000,00
Napoleão de Barros, 726	489.000,00	0,00	0,00	0,00	489.000,00
Napoleão de Barros, 754	7.650.000,00	0,00	0,00	0,00	7.650.000,00
Napoleão de Barros, 800	4.600.000,00	0,00	0,00	0,00	4.600.000,00
Napoleão de Barros, 875 - Ap. 1	399.000,00	0,00	0,00	0,00	399.000,00
Napoleão de Barros, 589	255.000,00	0,00	0,00	0,00	255.000,00
Napoleão de Barros 737	7.380.000,00	0,00	0,00	0,00	7.380.000,00
Napoleão de Barros, 771/781	14.800.000,00	0,00	0,00	0,00	14.800.000,00
Borges Lagoa, 778, 786 E 790	4.920.000,00	0,00	0,00	0,00	4.920.000,00
Borges Lagoa, 777	3.880.000,00	0,00	0,00	0,00	3.880.000,00
Borges Lagoa, 849	582.000,00	0,00	0,00	0,00	582.000,00
Pedro de Toledo, 950	588.000,00	0,00	0,00	0,00	588.000,00
Pedro de Toledo, 840	2.989.980,00	0,00	0,00	0,00	2.989.980,00
Pedro de Toledo, 844	19.610.020,00	0,00	0,00	0,00	19.610.020,00
Varpa, 40	327.600,00	0,00	0,00	0,00	327.600,00
Botucatu, 806	471.000,00	0,00	0,00	0,00	471.000,00
Mirassol, 300	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	1.200.000,00
Borges Lagoa, 219	2.820.000,00	0,00	0,00	0,00	2.820.000,00
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(5.857.354,50)</b>	<b>(5.774.272,48)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(11.631.626,98)</b>
Bens Móveis	(3.874.845,36)	(3.725.031,41)	0,00	0,00	(7.599.876,77)
Bens Imóveis	(1.982.509,14)	(2.049.241,07)	0,00	0,00	(4.031.750,21)
<b>Imobilizado - Bens de Terceiros</b>	<b>77.130.018,31</b>	<b>1.068.814,56</b>	<b>(71.009,58)</b>	<b>0,00</b>	<b>78.127.823,29</b>
Bens Móveis	77.130.018,31	1.068.814,56	(71.009,58)	0,00	78.127.823,29
<b>Ativo Intangível</b>	<b>122.114,95</b>	<b>11.568,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.683,75</b>
<b>Hospital São Paulo</b>	<b>122.114,95</b>	<b>11.568,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.683,75</b>
Linhas Telefônicas	111.377,51	0,00	0,00	0,00	111.377,51
Marcas e Patentes	3.587,50	0,00	0,00	0,00	3.587,50
Softwares	7.149,94	11.568,80	0,00	0,00	18.718,74
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>(136,65)</b>	<b>(2.746,94)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.883,59)</b>
Softwares	(136,65)	(2.746,94)	0,00	0,00	(2.883,59)
<b>Total do Ativo</b>	<b>261.955.978,24</b>	<b>12.524.018,71</b>	<b>(946.639,64)</b>	<b>(2.381.578,69)</b>	<b>271.151.778,62</b>

Os itens do imobilizado adquiridos até 30/11/2011 estão mensurados ao custo atribuído (demed cost) em linha com a lei nº 11.638/2007, CPC 01, CPC13, CPC 27, e ITG 2002. Os bens adquiridos, a partir de 01/01/2012 são mensurados pelo custo histórico de aquisição e todos são reduzidos pela depreciação e/ou amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável. No final do exercício de 2013, a Entidade efetuou a segunda revisão da vida útil e testou a recuperabilidade (impairment) dos ativos imobilizados e constatou que não houve mudanças significativas em relação às estimativas estabelecidas, tanto de recuperabilidade, quanto de vidas úteis. Ou seja, a política da Entidade é de utilização dos ativos até esgotar a durabilidade e a validade dos materiais, sendo que ao final são descartados como sucatas. Exceto os veículos que são alienados a valores de mercado ao final de suas vidas úteis. A Missão e os Valores Institucionais impõem uma política de expansão contínua de espaço físico. Quando uma edificação deixa de atender às necessidades ela é readequada, sendo demolida parcial ou total e os valores residuais são baixados como perdas na conta de resultados e os custos da ampliação ou reconstrução são reconhecidos nas contas do imobilizado, em conformidade com o CPC 27. **Depreciação / Amortização:** A depreciação é calculada sobre o valor recuperável, utilizando-se o método linear e taxas anuais mencionadas nesta Nota Explicativa que levam em consideração o prazo de vida útil dos ativos. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas na vigência dos contratos de locação.

#### Demonstrativo da depreciação e do valor líquido dos ativos 2013

Descrição	Custo			Depreciação Acumulada	Valor líquido em 31/12/2013	Taxas anuais médias de depreciação
	Histórico 31/12/2013	Depreciação do Período	Transf./Baixa Depreciação			
<b>Construções de Bens em Andamento</b>	<b>9.162.754,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.162.754,65</b>	<b>0,00</b>
Bens móveis	352.021,24	0,00	0,00	0,00	352.021,24	0,00
Bens Imóveis	8.810.733,41	0,00	0,00	0,00	8.810.733,41	0,00
<b>Bens Móveis</b>	<b>26.244.070,90</b>	<b>(3.898.935,91)</b>	<b>173.904,50</b>	<b>(7.599.876,77)</b>	<b>18.644.194,13</b>	<b>14,87%</b>
Apar. Equip. Utens. Méd. Odont. Lab.	15.138.120,86	(2.251.012,39)	93.912,82	(4.426.240,16)	10.711.880,70	15,38%
Equip. Proteção/Segurança/Socorro	130.001,00	(19.994,72)	15.958,25	(36.248,24)	93.752,76	17,88%
Equip. Processamento de Dados	1.265.464,31	(226.230,92)	4.910,71	(385.072,73)	880.391,58	13,58%
Mobiliário em Geral	3.263.036,37	(443.141,51)	11.252,21	(889.079,74)	2.373.956,63	11,33%
Máquina Utens. e Equip. Diversos	1.507.155,23	(170.748,24)	64,63	(335.249,46)	1.171.905,77	15,23%
Veículos de Tração Mecânica	875.350,53	(133.358,03)	30.407,15	(269.029,62)	606.320,91	15,63%
Aparelhos de Medição	70.346,50	(10.992,47)	5.758,02	(20.075,52)	50.270,98	14,91%
Aparelhos e Equip. Comunicação	131.277,74	(19.569,11)	0,00	(37.863,12)	93.414,62	9,22%
Aparelhos e Utens. Domésticos	1.342.564,42	(130.514,18)	350,12	(233.901,63)	1.108.662,79	7,53%
Máq. e Equip. de Natureza Incl.	958.366,45	(215.928,19)	3.280,24	(426.285,21)	532.081,24	12,10%
Máquinas e Equip. Energéticos	476.838,29	(57.699,21)	137,48	(112.909,12)	363.929,17	15,03%
Máquinas e Equip. Gráficos	35.500,00	(5.336,80)	40,88	(10.662,08)	24.837,92	13,02%
Equip. p/Audio Vídeo e Foto	260.985,28	(33.988,00)	483,81	(62.328,93)	198.656,35</	

Demonstrativo Consolidado dos Bens de Terceiros por unidade - Filiais					Convênios/Contratos		RS
Descrição	Posição em 31/12/2012	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2013			
<b>Imobilizado - Bens de Terceiros</b>							
<b>Imobilizado - Bens de Terceiros - Afiliados</b>							
Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran	9.140.516,99	850,00	9.141.366,99	0,00			666.353,81
Hospital Municipal Vereador José Storopoli	4.814.542,73	94.108,27	0,00	4.908.651,00			21.529.630,20
Hospital Geral de Pirajussara	22.837.496,92	128.552,69	0,00	22.966.049,61			19.724.829,81
Hospital Estadual de Diadema	19.479.001,63	2.551.075,59	2.080,00	22.027.997,22			12.188.852,77
Hospital Luzia Pinho Melo	9.446.146,16	2.105.463,99	0,00	11.551.610,15			32.107.746,70
Ambulatório Médico de Espec. Maria Zélia	2.668.613,93	1.940.234,47	182.257,43	4.426.590,97			1.096.981,36
Ambulatório Médico de Espec. de Mogi das Cruzes	2.752.858,62	318.431,14	0,00	3.071.289,76			Convênio Diadema PSF
Ambulatório Médico de Espec. São José dos Campos	3.142.573,91	320.587,92	1.846,35	3.461.315,48			Convênio Diadema Oftalmologia
Ambulatório Médico de Espec. de Psiquiatria - Vila Maria	599.788,72	25.620,50	0,00	625.409,22			<b>Total</b>
Ambulatório Médico de Espec. Taboão da Serra	2.335.798,88	510.790,11	28.214,00	2.818.374,99			<b>522.500.730,78</b>
Hospital Brigadeiro	7.433.526,32	16.696.900,56	3.823,40	24.126.603,48			
Centro de Atenção Psico-Social- CAPS Itapeva	429.222,57	33.061,73	0,00	462.284,30			
Centro Estadual de Análise Clínica - CEAC Zona Leste	1.063.299,14	323.185,11	54.612,14	1.331.872,11			
Complexo Hospitalar Ouro Verde	1.345.060,92	455.131,94	5.729,90	1.794.462,96			
Centro de Saúde Vila Mariana	619.691,79	1.400,00	0,00	621.091,79			
Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	12.200.532,28	1.075.892,97	0,00	13.276.425,25			
Hospital Nove de Abril de Juriti	281.629,69	426.189,94	0,00	707.819,63			
Centro de Reabilitação Lucy Montoro - São José dos Campos	984.331,66	341.344,25	6.414,00	1.319.261,91			
Micro Região Vila Maria/Vila Guilherme	4.728.604,52	372.267,53	0,00	5.100.872,05			
Hospital Municipal Pimenta Bonsucesso	2.582.900,01	109.998,37	87.395,99	2.605.502,39			
Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social	19.987,30	0,00	0,00	19.987,30			
Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa	1.500,00	104.800,00	0,00	106.300,00			
Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz	510.534,01	29.217,30	0,00	539.751,31			
Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro	740.627,21	953.304,03	0,00	1.693.931,24			
Núcleo de Gestão e Assist. Várzea do Carmo	802.965,20	10.053,60	41.746,54	1.693.931,24			
Policlinicas Municipais de Barueri	159.062,40	1.839,50	160.901,90	771.272,26			
<b>Imobilizado - Bens de Terceiros - PAIS</b>	<b>44.182.636,63</b>	<b>5.771.069,34</b>	<b>1.123.673,47</b>	<b>48.830.032,50</b>			
SPDM - PAIS SP	20.116.549,98	619.701,57	817.268,81	19.918.982,74			
SPDM - PAIS P.A./ P.S	15.253,12	0,00	0,00	15.253,12			
SPDM - PAIS Território	760.747,75	217.441,34	12.978,00	965.211,09			
SPDM - Prontos Socorros Mun. Taboão da Serra	0,00	1.891.212,59	0,00	1.891.212,59			
SPDM - UPA João XXIII A.P. 5.3	3.304.400,67	57.028,03	1.104,80	3.360.323,90			
SPDM - CRATOD Centro de Ref. Álcool Tabaco e Droga	0,00	25.518,00	0,00	25.518,00			
SPDM - PAIS Hosp. Reg. Araranguá Dep. Afonso Guizzo	0,00	294.606,92	2.557,64	292.049,28			
SPDM - PAIS SAMU Santa Catarina	161.826,49	298.728,99	186.534,62	274.020,86			
SPDM - Unidade de Atendimento ao Dependente - UNAD	0,00	23.227,44	3.603,97	19.623,47			
SPDM - UPA ENG. DE DENTRO A.P. 3.2	1.323.040,94	14.246,90	0,00	1.337.287,84			
SPDM - PABSF A.P. 3.2	9.136.720,83	987.795,01	46.240,03	10.078.275,81			
SPDM - PAIS Hosp. Mun. Benedicto Montenegro	0,00	17.985,60	0,00	17.985,60			
SPDM - PAIS RJ	9.364.096,85	1.323.576,95	53.385,60	10.634.288,20			
<b>Ajuste Vida Útil Econômica Bens Terceiros</b>	<b>0,00</b>	<b>5.682.218,13</b>	<b>0,00</b>	<b>(95.929.719,74)</b>			
<b>Afilados</b>	<b>0,00</b>	<b>5.331.005,50</b>	<b>0,00</b>	<b>(77.808.735,23)</b>			
Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran	(4.472.533,85)	4.834.393,52	(361.859,67)	0,00			
Hospital Municipal Vereador José Storopoli	(3.390.063,42)	0,00	(384.529,50)	(3.774.592,92)			
Hospital Geral de Pirajussara	(18.293.540,20)	0,00	(1.279.362,23)	(19.572.902,43)			
Hospital Estadual de Diadema	(16.270.123,68)	1.886,47	(973.781,14)	(17.242.018,35)			
Hospital Luzia Pinho Melo	(6.572.029,87)	0,00	(934.163,93)	(7.506.193,80)			
Ambulatório Médico de Espec. Maria Zélia	(999.176,14)	286.660,66	(2.027.961,27)	(2.740.476,75)			
Ambulatório Médico de Espec. de Mogi das Cruzes	(203.176,51)	7.324,39	(304.690,89)	(500.543,01)			
Ambulatório Médico de Espec. São José dos Campos	(1.214.378,85)	492,48	(361.135,63)	(1.575.022,00)			
Ambulatório Médico de Espec. de Psiquiatria - Vila Maria	(104.822,26)	0,00	(69.260,88)	(174.083,14)			
Ambulatório Médico de Espec. Taboão da Serra	(215.776,60)	3.526,74	(277.326,64)	(489.576,50)			
Hospital Brigadeiro	(1.283.148,10)	0,00	(6.525.428,77)	(7.808.576,87)			
Centro de Atenção Psicossocial- CAPS Itapeva	(268.800,30)	206,65	(50.407,36)	(319.001,01)			
Centro Estadual de Análise Clínica - CEAC Zona Leste	(373.644,82)	14.865,43	(139.492,83)	(498.272,22)			
Complexo Hospitalar Ouro Verde	(670.329,79)	0,00	(182.866,88)	(853.196,67)			
Centro de Saúde Vila Mariana	(299.971,93)	6,43	(45.971,37)	(345.936,87)			
Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	(7.261.325,37)	167,80	(932.360,18)	(8.193.517,75)			
Hospital Nove de Abril de Juriti	(10.066,69)	0,00	(65.237,75)	(75.304,44)			
Centro de Reabilitação Lucy Montoro - São José dos Campos	(100.597,55)	106,90	(117.780,02)	(218.270,67)			
Micro Região Vila Maria/Vila Guilherme	(2.607.725,37)	0,00	(732.540,29)	(3.340.265,66)			
Hospital Municipal Pimenta Bonsucesso	(1.244.089,72)	79.417,55	(237.587,90)	(1.402.260,07)			
Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social	(6.487,99)	0,00	(3.158,28)	(9.646,27)			
Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa	(25,01)	0,00	(6.668,34)	(6.693,35)			
Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz	(293.509,92)	5,09	(42.216,35)	(335.721,18)			
Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro	(94.484,78)	0,13	(104.517,11)	(199.001,76)			
Núcleo de Gestão e Assist. Várzea do Carmo	(592.548,84)	95.523,15	(130.635,85)	(627.661,54)			
Policlinicas Municipais de Barueri	(3.771,05)	6.422,11	(2.651,06)	-			
<b>Ajuste Vida Útil Econômica Bens Terceiros - PAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>351.212,63</b>	<b>(5.147.389,88)</b>	<b>(18.120.984,51)</b>			
SPDM-PAIS SP	(9.703.623,44)	348.942,92	(2.005.940,03)	(11.360.620,55)			
SPDM- PAIS P.A./ P.S	(712,38)	0,00	(1.525,32)	(2.237,70)			
SPDM- PAIS Território	(257.199,79)	390,98	(106.811,99)	(363.620,80)			
SPDM - Prontos Socorros Mun. Taboão da Serra	0,00	0,00	(64.681,43)	(64.681,43)			
SPDM - UPA João XXIII A.P. 5.3	(493.869,13)	0,00	(380.288,28)	(874.157,41)			
SPDM - CRATOD Centro de Ref. Álcool Tabaco e Droga	0,00	0,00	(472,94)	(472,94)			
SPDM - PAIS Hosp. Reg. Araranguá Dep. Afonso Guizzo	0,00	0,00	(5.143,37)	(5.143,37)			
SPDM - PAIS SAMU Santa Catarina	(2.991,49)	1.319,71	(21.689,37)	(23.361,15)			
SPDM - Unidade de Atendimento ao Dependente - UNAD	0,00	140,12	(649,16)	(509,04)			
SPDM - UPA ENG. DE DENTRO A.P. 3.2	(254.231,46)	0,00	(143.044,91)	(397.276,37)			
SPDM - PABSF A.P. 3.2	(1.083.747,80)	0,00	(1.181.184,37)	(2.264.932,17)			
SPDM - PAIS Hosp. Mun. Benedicto Montenegro	0,00	0,00	(1.734,57)	(1.734,57)			
SPDM - PAIS RJ	(1.528.431,77)	418,90	(1.234.224,14)	(2.762.237,01)			

6. Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Para que seja assim classificado, os ativos intangíveis devem trazer benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo, gerados em favor da entidade; e ainda, ter seu custo mensurado com confiabilidade. O intangível da SPDM é composto por:

Descrição	Saldo em 31/12/2012	Adição	Baixa	Transfe-rência	Saldo em 31/12/2013	Depreciação do Período	Transf./Baixa Depreciação	Deprec. Acumulada	Valor líquido 31/12/2013
<b>Ativo Intangível</b>	<b>122.114,95</b>	<b>11.568,80</b>	0,00	0,00	<b>133.683,75</b>	<b>(2.746,94)</b>	<b>(2.883,59)</b>	<b>130.800,16</b>	
<b>Hospital São Paulo</b>	<b>122.114,95</b>	<b>11.568,80</b>	0,00	0,00	<b>133.683,75</b>	<b>(2.746,94)</b>	<b>(2.883,59)</b>	<b>130.800,16</b>	
Linhas Telefônicas	111.377,51	0,00	0,00	0,00	111.377,51	0,00	0,00	111.377,51	
Marcas e Patentes	3.587,50	0,00	0,00	0,00	3.587,50	0,00	0,00	3.587,50	
Softwares	7.149,94	11.568,80	0,00	0,00	18.718,74	(2.746,94)	(2.883,59)	15.835,15	
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>(136,65)</b>	<b>(2.746,94)</b>	0,00	0,00	<b>(502.472,58)</b>	0,00	0,00	0,00	
Softwares	(136,65)	(2.746,94)	0,00	0,00	(2.883,59)	0,00	0,00	0,00	

7. Origem e Aplicação dos Recursos: As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais - fiscais. 7.1. Das Receitas Operacionais: As receitas operacionais da Entidade são constituídas de valores recebidos diretamente pela Entidade através do Sistema Único de Saúde - SUS, receitas de convênios privados e pacientes particulares, além dos recursos de uso restrito representados pelos Contratos de Gestão, Convênios Públicos e outros tipos de Assistências Governamentais recebidas das esferas federais, estaduais e municipais. Os valores recebidos diretamente pela Entidade através do Sistema Único de Saúde - SUS representaram no ano de 2013, 5,69% do total das receitas operacionais. Os valores recebidos diretamente pela Entidade através dos Contratos de Gestão, Convênios Públicos e outros tipos de Assistências Governamentais recebidas das esferas federais, estaduais e municipais representaram no ano de 2013, 91,92% do total das receitas operacionais. 7.2. Doações: Eventualmente a entidade recebe doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais utiliza no desenvolvimento de suas atividades. Durante o exercício de 2013 a Instituição recebeu em doações um total de R\$ 28.232.017,68, enquanto que em 2012 foi de R\$ 6.106.876,32. 7.3. Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2013, a Associação recebeu Assistências Governamentais Federais, Estaduais e Municipais e ou-

tros repasses privados com restrição conforme quadro abaixo:

Convênios/Contratos	RS
TA - 09/2012 - Oftalmologia	150.000,00
TA - 12/2012 - Visão do Futuro	184.700,00
Convênio - 40/12 -T.A 01/13-Modernização H.Universitário	4.970.406,37
Convênio - 06/2013 - Integração e Cooperação	14.100.000,00
Convênio - 174/2013 - Visão do Futuro	1.315.200,00
Convênio -175/2013 - Integração e Cooperação	9.400.000,00
Convênio - 448/2013 - Integração e Cooperação	14.100.000,00
Convênio - 834/2013 - Integração e Cooperação	14.100.000,00
Convênio -773812/2012 - Bomba de Infusão	100.000,00
Convênio -777588/2012 - Projeto Pesquisa da Dengue	2.621.600,00
Convênio SESAI 758148/2011 - Kayapó Pará	4.943.921,54
Convênio SESAI 758156/2011 - Xavantes	18.389.710,86
Convênio SESAI 758170/2011 - Xingu	7.457.482,12
Convênio SESAI 758155/2011 - Alto Rio Jurua	7.613.186,61
Convênio SESAI 758162/2011 - Kayapó MT	10.013.791,78
Convênio SESAI 758169/2011 - Altamira	7.467.754,52
Convênio SESAI 758154/2011 - Tapajós	8.942.318,90
Convênio SESAI 758165/2011 - Guamá TO	10.392.532,07
Convênio SESAI 758164/2011 - Interior Sul	34.922.077,39
Convênio SESAI 758160/2011 - Litoral Sul	14.445.028,79
Convênio SESAI 758166/2011 - Tocantins	8.287.163,16
Convênio SESAI 758167/2011 - Alto Rio Purus	6.639.433,05
Convênio SESAI 758163/2011 - Araguaia	4.100.030,21
Convênio SESAI 758168/2011 - Cuiabá	15.237.275,01
<b>Total</b>	<b>219.893.612,38</b>

Convênio 010/2009 São Paulo PSF  
 Convênio 038/2009 Povos Indígenas  
 Convênio 028/2008 Aprendendo com Saúde  
 Convênio 053/2009 COTP  
 Convênio 016/2009 AMA SP  
 Convênio 102/2008 Tribunal de Contas  
 Convênio 101/2008 Projeto Telecardio Samu  
 Convênio 011/2009 CAPS  
 Convênio 031/2009 AMA Espec. Perus  
 Convênio 001/2012 AMA Reguladoras  
 Convênio 012/2011 Residência Terapêutica

Convênios/Contratos	RS
Convênio 008/2013 Residência Terapêutica	666.353,81
Convênio Suzano	21.529.630,20
Convênio Mauá 021/2009	19.724.829,81
Convênio Car	

CNPJ nº 61.699.567/0036-12		Centro de Reabilitação Lucy Montoro São José dos Campos		Convênios/Contratos		R\$															
001.0500.000.174/2012		7.603.704,00																			
CNPJ nº 61.699.567/0037-01		Ambulatório Médico de Especialidades de Mogi das Cruzes		Convênios/Contratos		R\$															
TA 01/2013		8.767.368,00																			
CNPJ nº 61.699.567/0038-84 - Hospital Nove de Abril		Convênios/Contratos		R\$																	
Alcoa World Alumina Brasil Ltda.		8.561.246,53																			
Unimed Oeste do Pará Cooperativa de Trabalho Médico		63.818,51																			
Secretaria Municipal de Saúde de Juruti - SEMSA		203.819,74																			
<b>Total</b>		<b>8.828.884,78</b>																			
CNPJ nº 61.699.567/0039-65 - PAIS - SAMU Santa Catarina		Convênios/Contratos		R\$																	
Contrato de Gestão 002/2012 - SAMU Santa Catarina		82.911.953,32																			
CNPJ nº 61.699.567/0042-60		Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro		Convênios/Contratos		R\$															
Termo Aditivo 012/2012 - Hospital Benedito Montenegro		26.331.978,98																			
CNPJ nº 61.699.567/0043-41		Prontos - Socorros Municipais de Taboão da Serra		Convênios/Contratos		R\$															
10.330/2013		18.584.917,47																			
TA: 10.330/2013		2.650.000,00																			
S-90001-2013		11.761.730,640																			
<b>Total</b>		<b>32.996.648,11</b>																			
CNPJ nº 61.699.567/0044-22		UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente		Convênios/Contratos		R\$															
Termo de Contrato nº 024/2013		6.337.617,00																			
Termo de Contrato nº 070/2013		1.703.185,89																			
<b>Total</b>		<b>8.040.802,89</b>																			
CNPJ nº 61.699.567/0045-03		CRATOD - Centro de Referência Álcool, Tabaco e Outras Drogas		Convênios/Contratos		R\$															
Convênio nº 173/2013		6.448.229,24																			
CNPJ nº 61.699.567/0046-94		Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo		Convênios/Contratos		R\$															
Contrato de Gestão 01/2013-Hospital Reg. de Araranguá		10.360.000,00																			
<p><b>7.4. Receitas Anuladas do Exercício anterior:</b> Para ajustar os dados contábeis com o fluxo de caixa, a Instituição por vezes é obrigada a cancelar receita prevista de recebimento. Com relação às Receitas Anuladas do Exercício Anterior o montante foi de R\$ 1.780.400,72 podendo ser originados de ajustes realizados por glosa definitiva em recursos de convênios, cancelamento de pagamentos e outros. <b>8. Patrimônio Líquido:</b> O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do <i>superávit</i> ou subtraído do <i>déficit</i> do exercício, reserva de reavaliação patrimonial considerado, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado. Conforme esclarecido no balanço anterior, de acordo com apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2.012, e descrito em notas explicativas do ano, a SPDM procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão, convênios públicos e outros tipos de Assistência Governamental. <b>9. Reserva de Reavaliação:</b> Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) as contas que abrangem essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo deveriam ter seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização), ou serem baixadas quando da adoção inicial à norma. Face à adoção inicial dos efeitos da Lei 11.638/07 nas demonstrações da SPDM (IFRS-International Financial Reporting Standards ou Normas Internacionais de Contabilidade ou conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais), os valores que constavam no balanço patrimonial da Entidade nesta rubrica foram baixados em 2.012 para que fosse possível adotar os procedimentos do custo atribuído (deemed cost) de que trata a ITG 10. <b>10. Resultado do Exercício:</b> O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial ao item 15: valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício, nos casos de convênios e contratos de gestão com órgãos governamentais tem sido em sua grande maioria "zero", face à exigência do reconhecimento em contas de resultado. Nos casos onde há superávit ou déficit ou ainda parte deles que tenha restrição para aplicação, está reconhecida em conta específica do Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2013 a Associação apresentou um déficit de R\$ 4.379.572,72, enquanto que em 2012 esse déficit foi de R\$ 36.587.986,06. <b>11. Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 1.970 MS:</b> Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). A fim de cumprir o estabelecido, tomaremos por base a matriz da SPDM por ser esta a única unidade que tem convênio direto com o SUS, sendo que, as demais filiais, apesar de atenderem em sua grande maioria exclusivamente ao SUS, não possuem convênio direto e sim contratos de gestão e convênios com Estados e Municípios. Assim, a Associação através de sua matriz realizou no ano de 2013 um total de 3.408.800 atendimentos ambulatoriais, pronto-socorro, pronto atendimento e SADT, sendo que em 2012 esse número foi de 3.218.341 (Três Milhões Duzentos Dezoito Mil e Trezentos e Quarenta e Um). As internações em 2013 totalizaram 27.006 (Vinte Sete Mil e Seis) enquanto que em 2012 esse total atingiu 28.255 (Vinte e Oito Mil Duzentos e Cinquenta e Cinco). Dos totais apresentados no caso do atendimento Ambulatorial, PA, PS e SADT, 3.402.010 (Três Milhões Quatrocentos e Dois Mil e Dez) referem-se exclusivamente a pacientes do SUS enquanto que 6.790 (Seis Mil Setecentos e Noventa) referem-se a pacientes particulares e de convênios o que quer significar que 99,80% do atendimento ambulatorial foi SUS e apenas 0,20% foi atendimento privado. Do outro valor apresentado, referente a Internações, 25.086 (Vinte Cinco Mil e Oitenta e Seis) referem-se exclusivamente a pacientes do SUS o que quer significar que 1.920 referem-se a atendimento particular ou convênio. Assim, chegamos a um percentual de internações da ordem de 92,89% SUS contra 7,11% de particular ou convênio. Medido em número de pacientes-dia o atendimento total foi da ordem de 178.367 (Cento e Setenta e Oito Mil, Trezentos e Sessenta e Sete), sendo que 173.015 referem-se a pacientes-dia das internações SUS e 5.352 em internações particulares e convênios. Desta forma, se medirmos percentualmente o total de internações em pacientes-dia, o serviço prestado ao SUS alcançou o percentual significativo de 97,00% enquanto que o atendimento privado ou convênio foi de 3,00%. Assim, com base no artigo 32 parágrafo único da Portaria 1.970 de 16/11/2011 do Ministro da Saúde, que para verificação do atendimento ao percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS, seria apurado por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares medidas por paciente-dia, por si só, o índice alcançado pela SPDM satisfaz plenamente a condição principal que trata o capítulo V da portaria 1.970 de 16/11/2011. Com relação a outros atendimentos e serviços de saúde, o HSP desenvolve ainda, em parceria com o Ministério da Saúde, projetos voltados à Saúde Indígena. Dentre tais projetos podemos mencionar: <b>Ambulatório do Índio:</b> Saúde indígena com prontuário eletrônico; • Instalação de computadores; • Reuniões com a Casa de Apoio à Saúde do Índio - CASAI para acompanhamento dos casos; • Projetos de extensão com alunos de graduação - 1. Acolhimento no contexto da atenção diferenciada e 2. Saúde da mulher indígena; • Pactuação para realização de exames de imagem. <b>Atividades assistenciais do Ambulatório do Índio:</b> Ainda com relação aos seus atendimentos, no ano de 2013 o Ambulatório do Índio/HSP prestou atendimento a um total de 365 pacientes, resultando em um número real de 762</p>																					
<p>consultas contabilizadas como clínica médica, pediatria, enfermagem e nutrição (quadro abaixo). Os pacientes atendidos são pertencentes a 56 etnias diferentes, sendo provenientes do Estado de São Paulo e de outros 11 Estados do Brasil.</p>																					
		Nº de consultas no Ambulatório		Nº pacientes Ambulatório		Re-Caso Mas-Femi															
		Índio/ano		Índio/ano		tornoculino															
Local																					
Guarani SP e Litoral		73		46		23 23															
Estado de SP		455		253		172 81															
CASAI		234		66		42 24															
<b>Total</b>		<b>762</b>		<b>365</b>		<b>237 128</b>															
		Nº mulheres		Colposcopia		CO BX															
Leonardo		20		20		20 13															
Pavuru		21		21		21 9															
Diauarum		26		26		26 7															
Wawi		7		7		7 2															
Canarana		4		4		4 3															
<b>Total</b>		<b>78</b>		<b>78</b>		<b>78 34</b>															
		Atividades de apoio ao DSEI Xingu:		Construção do Manual do Sistema Local de Informação em Saúde para Equipes Multiprofissionais de saúde indígena - EMSI e Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena - DEI Xingu;		• Apoio técnico à coordenação e equipe de saúde bucal do DSEI Xingu;															
		• Apoio técnico ao programa de imunização do DSEI Xingu; Oficina de diagnóstico do programa de imunização reunindo profissionais do Núcleo de		• Apoio técnico, em campo, a equipe de saúde bucal durante o trabalho nas aldeias Canine, Barranco Alto, Ilha Grande, Três Irmãos e Arayo no período de 15 a 30 de agosto;		• Apoio técnico aos profissionais da EMSI durante as etapas de imunização e em atividades cotidianas durante todo o ano de 2013;															
		• Ação matricial: saúde da mulher - colposcopia para casos pré-selecionados nos 4 polos base e CASAI Canarana e Sinop, do DSEI Xingu - 5 a 15 de dezembro;		• Ação matricial: Pesquisa-ação sobre transição epidemiológica e nutricional, oficina de culinária entre os Kawaiwete do DSEI Xingu/MT - 14 a 25 de outubro;		• Inserção do módulo saúde indígena no currículo da enfermagem - 3 ano;															
		• Residência de família e comunidade - área de concentração em saúde indígena;		• Organização do opcional Saúde Indígena para o 6º ano de medicina;		• Conversa com pro reitoria de graduação para apresentação das atividades realizadas no Xingu - sensibilização para o tema e construção de um caminho para liberação mais ágil dos alunos.															
		Atividades de Apoio a outros Distritos - SPDM:		• Organização do manual de apoio para profissionais de saúde indígena (textos de antropologia, epidemiologia, política de saúde indígena e etnografia);		• Aproximação dos profissionais de saúde indígena e lideranças;															
		• Realização de processos seletivos (entrevistas, provas - organização do banco de questões);		Sistema de Saúde Indígena (site - RH, ADM, prepostos) liberação de ASO/informações dos colaboradores;		• Exames laboratoriais - anti Hbs;															
		• Viagens: DSEI Altamira, Araguaia, Cuiabá, Litoral e Interior Sul, Xavante, Alto Rio Purus, Alto Rio Jurujá, Tapajós, Tocantins, Guamá-tocantins e Kaiapó;		• Reunião com lideranças indígenas para esclarecer o papel da SPDM DSEI Xingu, Litoral Sul, Canarana (durante o Encontro de Mulheres);		• Oficina de Imunização DSEI Xavante - 16 a 20 de setembro;															
		• Oficina de Saúde mental - CASAI/SP - 30 de novembro no Projeto Xingu;		• Elaboração do Projeto Terapêutico Singular - PTS (Projeto Xingu, PROAD, CASAI e SESAI) - abril a dezembro com reuniões mensais;		• Proposta de Oficina de Saúde Mental - DSEI Kaiapó MT;															
		• Aula de saúde e imunização na aldeia Piaracu. Apoio à SESA/MS:		• Oficina OPAS/Saúde da Mulher e saúde da criança - 25 e 26 de março;		• Oficina OPAS/Saúde mental e experiências exitosas - 2 e 3 de abril;															
		• Oficinas SEGETES/SESAI/FIOCRUZ - MS (Diretrizes para a Formação de AIS e AISAN) - 23 a 27 de setembro e 06 a 08 de novembro;		• Participação no GT - Saúde mental e Povos Indígenas - reuniões mensais até junho, reunião com coordenadores regionais - Centro Oeste - 12 e 13 de junho;		• PROVAB - Supervisão; • Programa Mais Médicos (capacitação e acolhimento e proposta para supervisão) - dezembro de 2013;															
		• Construção de parceria com CEBRID/Projeto Xingu (linhas de pesquisa, pós-graduação, Simpósio Internacional de Plantas Mediciniais);		• Construção de parceria com PROAD/Projeto Xingu (PTS Uilsum - construção coletiva, reuniões mensais, apoio ao tratamento através de atividades educativas, passeios, entre outros, apoio capacitação - CASAI - SP, Colíder e SESAI durante o período de abril a dezembro. De acordo com o artigo 36 da mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% (dez por cento) dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. As Superintendências que possuem contratos de gestão e outros convênios com entes públicos e privados estão divididas em Superintendência das Instituições Afiliadas e Superintendência do PAIS. No que se refere à gestão dos Hospitais que pertencem às Instituições Afiliadas, a SPDM tem sob sua gestão as unidades, Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual		Nas outras unidades do PAIS em São Paulo, o atendimento foi:															
Nº Contrato/Convênio		Descrição		Consulta Médica		Consulta enfermeiro		Consulta Outros Prof. Nível Superior		Atendimento Individual		Visita Domi. do ACS		Visita Domi. do Enfermeiro		Visita Domi. do Médico		Exames			
001/2009		Caraguatatuba ESF		87.842		47.986		0,00		0,00		183.423		3.414		2.893		0,00			
11/2006		Casa de Parto de Sapopemba		0,00		2.098		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
378/2005		Suzano ESF		58.481		43.942		0,00		0,00		184.989		1.835		1.144		0,00			
001/2011		Diadema oftalmológico		9.921		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
001/2012		Diadema ESF/Progr. e Ações em Saúde		242.754		142.757		0,00		0,00		676.502		6.467		3.264		0,00			
021/2009		Mauá ESF		29.655		15.437		680		0,00		43.732		1.261		1.542		0,00			
031/2009		AMA Especialidades SP (Norte e Sudeste)		103.384		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		12.079			
016/2009		AMA SP (Leste, Norte e Sudeste)		3.353.508		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
009/2009,																					
012/2009,																					
013/2009,																					
014/2009,																					
015/2009,																					
017/2009.		AMA Hospital Municipal SP		998.131		0,00		197.644		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
001/2009		CAPS SP (São Paulo - Norte e Sudeste)		0,00		0,00		0,00		35.176		0,00		0,00		0,00		0,00			
Nº Contrato/Convênio		Descrição		Procedimentos		Cirurgias		Atividade Coletiva		Acolhimento Inicial		Famílias Cadastradas		Usuários Cadastrados							
001/2009		Caraguatatuba ESF		24.801		0,00		0,00		0,00		26.418		85.360							
11/2006		Casa de Parto de Sapopemba		3.741		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00							
378/2005		Suzano ESF		33.598		0,00		0,00		0,00		22.870		85.212							
001/2011		Diadema oftalmológico		0,00		783		0,00		0,00		0,00		0,00							
001/2012		Diadema ESF/Progr. e Ações em Saúde		116.817		0,00		0,00		0,00		122.113		404.143							
021/2009		Mauá ESF		10.285		0,00		0,00		0,00		58.982		203.760							
031/2009		AMA Especialidades SP (Norte e Sudeste)		28.524		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00							
009/2009, 012/2009, 013/2009, 014/2009, 015/2009, 017/2009.		AMA Hospital Municipal SP		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
001/2009		CAPS SP(São Paulo - Norte e Sudeste)		0,00		0,00		61.270		3.157		1.979		0,00							
Nº Contrato/Convênio		Descrição		Consulta Médica		Consulta Comparti.		Consulta Outros Prof. Nível Superior		Atendimento Individual		Visita Domi. de ACS		Visita Domi. do Enfermeiro		Visita Domi. do Médico		Exames			
010/2009		Estratégia Saúde da família SP		507.553		0,00		328.012		42.247		0,00		0,00		1.969.459		55.315			
		NASF SP		1.912		332		0,00		7.872		5.173		0,00		5.353		226			
038/2009		Saúde Povos Indígenas		470		0,00		670		374		0,00		0,00		0,00		175			
		Saúde no Esporte		9.111		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		188			
053/2009		Saúde no Esporte		0,00		0,00		0,00		439		0,00		0,00		0,00		0,00			
102/2008		TCM - Consultório Odontológico		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			
101/2008		Telecárdio SAMU		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		396			
<b>Total</b>		<b>5.402.722</b>		<b>332</b>		<b>580.902</b>		<b>51.612</b>		<b>5.173</b>		<b>35.176</b>		<b>5.353</b>		<b>3.058.105</b>		<b>68.467</b>			
Nº Contrato/Convênio		Descrição		Procedimentos		Cirurgias		Atividade Coletiva		Orientações prof. Nível Superior		Acolhimento Inicial		Usuários Cadastrados		Famílias Cadastradas		Projetos em Andamento		Projetos Finalizados	
010/2009		Estratégia Saúde da família SP		192.707		0,00		0,00		0,00		20.982		0,00		718.174		213.013		0,00	
		NASF SP		1.464		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
		PAVS SP		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		239		1	
012/2011		Residência Terapêutica		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
08/2013		Residência Terapêutica		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		8		0,00		0,00	
053/2009		Saúde no Esporte		71.150		0,00		0,00		28.191		117.									

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações; 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses; 3. Casa de Parto de Sapopemba e CAPS SP - Dados até Novembro de 2013; 4. Diadema ESF e Saúde Indígena - Dados até Novembro de 2013; 5. Mauá ESF - Dados até Março de 2013 (convênio encerrado).

**P.A. São Mateus/P.S.M. Dr. Augusto G. de Mattos**

Nº Contrato ou Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consulta Médica Compartilhada	Consultas Enfermeiro	Consulta Outros Prof. Nível Superior	Consultas Outros Prof. Nível Superior	Exames	Procedimentos
Contrato de Gestão 023/2009	P.A. São Mateus e P.S. Dr. A. G. de Mattos.	266.440			5.303		104.765	799.876

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

**Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consulta Médica Compartilhada	Consultas Enfermeiro	Consulta Outros Prof. Nível Superior	Consulta Compar-tilhada de Outros Prof. Nível Superior	Atendimento Individual
Contrato de Gestão 007/2008	Território Aricanduva, Sapopemba, São Mateus	1.221.978	413	326.114	55.996	4.627	0,00

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Exames	Procedimentos	Procedimentos Coletivos
Contrato de Gestão 007/2008	Território Aricanduva, Sapopemba, São Mateus	15.682	10.139	100.482	61.158	13.242

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Acolhimento Inicial	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas	Visita Domiciliar de ACS	Orientações outros Prof. Nível superior
Contrato de Gestão 007/2008	Território Aricanduva Sapopemba São Mateus	1.914	244.031	70.989	621.680	4.632

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

**PAIS - Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Internações	Cirurgias
007/2008 T.A. 12/2012	Hospital Municipal Benedito Montenegro	130.071	18.470	287

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. Nas unidades do PAIS que atuam no município do Rio de Janeiro, o atendimento foi de:

**PAIS A.P. 3.2**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consultas enfermeiro	Visita Domiciliar de ACS	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas
020/2010	AP 3.2	206.449	135.888	364.788	7.635	5.946	291.121	98.683
021/2013	AP 1.0	26.198	19.132	28.950	431	333	139.153	42.896
<b>Total</b>		<b>232.647</b>	<b>155.020</b>	<b>393.738</b>	<b>8.066</b>	<b>6.279</b>	<b>430.274</b>	<b>141.579</b>

Notas: 1. Tipo de Contrato: Contrato de Gestão. 2. Dados preliminares sujeitos a atualizações. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

**Programa de Atenção Integral à Saúde A.P. 5.3**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consultas enfermeiro	Visita Domiciliar de ACS	Visita Domiciliar do Enfermeiro	Visita Domiciliar do Médico	Usuários Cadastrados	Famílias Cadastradas
001/2009	AP 5.3	431.967	326.884	528.924	7.674	4.831	354.170	108.859

Notas: 1. Tipo de Contrato: Contrato de Gestão. 2. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 3. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

**UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Consulta Outros Prof. Nível Superior
Contrato de Gestão 021/2010	UPA 3.2 - Engenho de Dentro	100.478	130.873

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses.

**UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Exames (imagem)	Procedimentos	Número de Chamadas	Atendimentos com USA/USB
Contrato de Gestão 008/2010	UPA 5.3 João XXIII	114.066			303.582	149.294
	UPA Paciência	77.608		36		
	UPA Sepetiba	83.975		1.137		
<b>Total</b>		<b>275.649</b>				<b>328.181</b>

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. Através de contrato de gestão com o governo de Santa Catarina prestou serviços na administração do SAMU. Os atendimentos realizados foram de:

**PAIS SAMU Santa Catarina**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas Médicas	Exames (imagem)	Procedimentos	Número de Chamadas	Atendimentos com USA/USB
Contrato de Gestão 002/2012	SAMU Santa Catarina	-	-	-	303.582	149.294
Contrato de Gestão 002/2013	Hospital de Florianópolis	2.531	36	1.137	-	-

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Hospital de Florianópolis: Dados referentes às atividades do Pronto-Socorro no mês de Dezembro/13 (Contrato assinado em 02/12/13)

**PAIS - Hosp. Reg. de Araranguá Dep. Afonso Guizzo**

Nº Contrato/Convênio	Descrição	Consultas ambulatoriais	Consultas médicas de urgência	Internações	Cirurgias Hospital Dia	Exames Externos
Contrato de Gestão	Hospital Regional de Araranguá	14.175	23.881	3.858	335	14.843

Notas: 1. Dados preliminares sujeitos a atualizações. 2. Em decorrência da lógica dos sistemas SIAB e SIA, os arquivos podem ser atualizados em até três meses. 3. Dados referentes ao período de Junho a Dezembro de 2013. (Início da vigência do contrato em 01/06/13). 12. Contribuições Sociais:

**Ata da 17ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

**Data, Horário e Local:** Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quatorze, às 09h, na sala de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Ana Luísa Hoffling Lima, Paulo Bandeira Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchioni ("Padre Ticão"), Dr. Hercílio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flavio Bitelman. **Convidados:** **Superintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur e Dr. Anderson Viar Ferraresi. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2013 e relatório da auditoria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM, estão sendo submetidas à análise do Conselho de Gestões Delegadas e seguirão para análise da Assembleia de Associados. **Ordem do Dia: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial,

Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e de suas Instituições Filiadas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMVB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMVB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLÍNICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Prof. Dr. Ana Luísa Hoffling Lima, Prof. Dr. Paulo Bandeira Paiva, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, Dr. Maria Inês Dolci.

**Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira. Presidente da S.P.D.M. ENIO SANTOS - Contador - CRC 1SP148.483/O-2**

**Parecer do Conselho Fiscal**

Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiadas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB),

Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMVB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Uni-

dade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLÍNICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. João Toniollo Neto, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Profa. Dra. Ruth Guinsberg, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

**Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2013, Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Filiadas Hospital Municipal Vereador José Storópolli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso

de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMVB), Prontos-socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Ou-

tras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLÍNICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3. -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23.04.2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M..

**Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria. 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) **Responsabilidade da administração sobre as de-**

**monstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do audi-

tor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstra-

ções contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a de-

monstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP. 01 de abril de 2014. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3. Ricardo Roberto Monello** - Contador - CT-CRC: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619, **Alexandre Chiaratti do Nascimento** - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

## RKM Equipamentos Hidráulicos S/A

CNPJ: 46.243.234/0001-60

### Relatório da Diretoria

**Srs. Acionistas:** Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.S.as., o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado Abrangente e as Notas Explicativas, correspondentes ao exercício encerrado em 31/12/2013.

Balanço Patrimonial - ATIVO		Nota	R\$ 2013	R\$ 2012	Balanço Patrimonial - PASSIVO		Nota	R\$ 2013	R\$ 2012
<b>Circulante</b>			<b>12.738.101,14</b>	<b>8.938.179,11</b>	<b>Circulante</b>			<b>9.723.995,07</b>	<b>4.652.008,29</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.2		1.099.436,19	1.618.890,70	Fornecedores	5.13	3.773.076,50	1.775.529,77	
Caixa	5.2		3.277,06	991,65	Bancos conta financiamento	5.19	3.500.000,00	500.000,00	
Bancos Conta Movimento	5.2		824.433,03	1.355.993,09	Impostos, Taxas e Contr. Recolher	5.20	378.931,66	447.092,61	
Bancos Conta Aplicações C/Prazo	5.2		271.726,10	261.905,96	Obrigações Trabalhistas		254.620,42	164.121,30	
<b>Clientes e Outros Recebíveis</b>			<b>5.440.628,66</b>	<b>3.396.103,30</b>	Outras Obrigações a Pagar		248.206,29	283.069,90	
Clientes	5.3		5.527.139,39	3.482.614,03	Cheques a compensar		522,50	181,71	
(-) Prov. p/ devedores duvidosos	5.4		(86.510,73)	(86.510,73)	Encargos Trabalhistas a pagar	5.13	755.615,72	381.119,36	
<b>Estoques</b>			<b>4.720.842,87</b>	<b>2.050.842,99</b>	Leasing a pagar	5.17	35.592,26	125.951,70	
Estoques de Produtos	5.10		4.720.842,87	2.050.842,99	Financiamento do Imobilizado	5.16	777.429,72	771.713,90	
<b>Outros Ativos Circulantes</b>			<b>1.477.193,42</b>	<b>1.872.342,12</b>	Parcelamentos Diversos	5.18	-	203.228,04	
Adiantamentos a viagens			-	6.571,44	<b>Não - Circulante</b>		<b>3.798.631,32</b>	<b>4.195.132,90</b>	
Adiantamentos para férias			28.798,29	29.309,64	<b>Obrigações a Pagar</b>		<b>3.798.631,32</b>	<b>4.195.132,90</b>	
Adiantamentos a fornecedores	5.5		212.557,67	760.555,98	Financiamento Imobilizado	5.16	3.547.877,94	3.268.480,54	
Prêmios de seguros a vencer	5.7		25.154,00	24.822,56	Impostos e contrib. a recolher	5.18	232.863,16	687.858,38	
Impostos a recuperar	5.6		1.196.294,40	1.046.948,09	Leasing a pagar	5.17	17.890,22	53.092,38	
Despesas do exercício seguinte	5.9		14.389,06	4.134,41	Provisões p/ depósitos judiciais	5.15	-	185.701,60	
<b>Não - Circulante</b>			<b>15.145.948,41</b>	<b>12.109.017,12</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>14.361.423,16</b>	<b>12.200.055,04</b>	
<b>Valores a Receber</b>			<b>-</b>	<b>185.701,60</b>	Capital Social	5.21	6.840.000,00	6.840.000,00	
Depósitos Judiciais	5.8		-	185.701,60	Reservas Legal	6.1	332.735,39	227.747,74	
<b>Imobilizado</b>			<b>14.927.219,98</b>	<b>11.715.713,19</b>	Reserva de Lucro		6.181.730,19	4.040.536,78	
Imobilizado	5.11		27.617.273,88	23.828.557,61	Ajuste Avaliação Patrimonial	5.14	1.006.957,58	1.091.770,52	
(-) Depreciação Acumulada			(12.690.053,90)	(12.112.844,42)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>27.884.049,55</b>	<b>21.047.196,23</b>	
<b>Intangível</b>			<b>218.728,43</b>	<b>207.602,33</b>					
Direito de Uso	5.12		385.852,91	307.342,23					
(-) Amortização Acumulada			(167.124,48)	(99.739,90)					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>27.884.049,55</b>	<b>21.047.196,23</b>					

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Ffindos em 31 de Dezembro (Em reais)

Contas	Capital Social	Reserva Reaval. Própria	Reserva de Lucros Legal	Lucros Realiz. Líquido	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.840.000,00</b>	<b>1.175.987,80</b>	<b>79.253,30</b>	<b>1.153.714,20</b>	<b>9.248.955,30</b>
Lucro Líquido no Período	-	-	-	2.969.888,89	2.969.888,89
Reserva Legal	-	-	148.494,44	(148.494,44)	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	(282,14)	(282,14)
Reserva Reavaliação	-	(84.217,28)	-	84.217,28	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(18.507,01)	(18.507,01)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>6.840.000,00</b>	<b>1.091.770,52</b>	<b>227.747,74</b>	<b>4.040.536,78</b>	<b>12.200.055,04</b>
Lucro Líquido no Período	-	-	-	2.099.753,04	2.099.753,04
Reserva Legal	-	-	104.987,65	(104.987,65)	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	(209,98)	(209,98)
Reserva Reavaliação	-	(84.812,94)	-	84.812,94	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	61.825,06	61.825,06
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>6.840.000,00</b>	<b>1.006.957,58</b>	<b>332.735,39</b>	<b>6.181.730,19</b>	<b>14.361.423,16</b>

**Notas Explicativas:** **Nota 1 - Contexto Operacional:** A Cia. foi constituída em 29/11/1974, c/ seus atos constituídos registrados na JUCESP sob nº 698.325, e tem como objetivo social a indústria, comércio, importação, exportação e beneficiamento em geral, incluindo usinagem, caldeiraria, tratamento térmico, soldagem, forjamento, montagem de equipamentos, de conjuntos e subconjuntos mecânicos, hidráulicos e pneumáticos, consertos, reformas e restauração de equipamentos e máquinas em geral. A empresa constitui uma filial em 14/9/2012, c/ seus atos constituídos registrados na JUCESP sob nº 35.904.459.39-9 e possui objetivo social equiparado a matriz e os registros contábeis são consolidados na Matriz. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2013 foram elaboradas de acordo c/ os dispositivos da Lei das S/A's - Lei nº 6.404/76 - e suas alterações - Lei nº 11.638/08 e 11.941/09 - e quando aplicável, as normas e instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC-PME. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados c/ base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido p/ saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e c/ base nas melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **Nota 3 - Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.1):** A empresa mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico, terceirizado junto à empresa contábil Semcon Contabilidade Ltda. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos, em conformidade c/ respectivos documentos de origem externa ou interna. As demonstrações contábeis, elaboradas por disposições legais serão transcritas no "Sped Contábil" e entregue eletronicamente via sistema disponibilizado pela Receita Federal do Brasil na data limite colocada pela RFB. **Nota 4 - Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.2):** A documentação contábil da empresa é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A empresa mantém em boa ordem a documentação contábil. **Nota 5 - Principais Práticas Contábeis - 5.1 Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados c/ base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% s/ o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil p/ imposto de renda e 9% s/ o lucro tributável p/ contribuição social s/ o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez c/ vencimento original em um exercício ou menos. **5.3 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos no decurso normal das atividades da Cia.. Registradas pelo valor faturado em contas analíticas individuais, estas conciliadas c/ base em relatório financeiro emitido pela empresa mensalmente. Eventuais diferenças entre o saldo contábil e financeiro demandam ajustes e apontamentos em planilha padrão existentes p/ esta finalidade. **5.4 Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa:** Ao final do exercício o valor da provisão totalizou R\$ 86.510,73 e é considerada suficiente p/ as perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. **5.5 Adiantamento a fornecedores:** Os valores de adiantamento a fornecedores se refere a pagamentos efetuados p/ importação, que deverá ser abatido quando do envio das despesas efetivas no desembaraço. **5.6 Créditos tributários:** Os impostos a recuperar são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, venda p/ montadora, resultante de saldo negativo do exercício e valores a recuperar suspensão do PIS e da COFINS RECOF. O saldo credor de IPI no valor de R\$ 149.846,24 se refere ao 4º trimestre de 2013 e é decorrente de compra de insumos c/ crédito, sendo que os produtos produzidos pela RKM se enquadram na NCM 8412.21.10 e recebem o tratamento de alíquota 0% nas saídas conforme TIPI 2012 - Decreto nº 7660/2011, porém, permitem a manutenção do crédito. O saldo credor de PIS no valor de R\$: 83.931,82 corresponde a levantamento de valores pagos de PIS (1,65%) s/ as vendas efetuadas p/ à empresa Caterpillar que deveriam sofrer a suspensão conforme regime especial RECOF c/ isso os valores de PIS pagos s/ essas vendas podem ser recuperados via perdcomps. O saldo credor da COFINS no valor de R\$: 348.216,60 corresponde a levantamento de valores pagos da COFINS (7,6%) s/ as vendas efetuadas p/ à empresa Caterpillar que deveriam sofrer a suspensão conforme regime especial RECOF c/ isso os valores da COFINS pagos s/ es-

sas vendas podem ser recuperados via perdcomps. O saldo credor de CSLL de R\$ 163.453,64 é composto por pagamentos de estimativa em 2013 o que resultou em saldo negativo a compensar nos próximos exercícios. O saldo credor de IRPJ de R\$ 162.440,72 é composto por pagamentos de estimativa em 2013 o que resultou em saldo negativo a compensar nos próximos exercícios. O saldo credor de PIS de R\$ 143,98 é composto pelo saldo credor apurado na competência 12/2013 que será compensado na próxima apuração, sendo 01/2014. O saldo credor da COFINS de R\$ 1.630,01 é composto pelo saldo credor apurado na competência 12/2013 que será compensado na próxima apuração sendo 01/2014. O saldo credor de PIS e COFINS R\$ 7.124,36 será compensado no momento da retenção sofrida no momento do recebimento. O saldo credor de IRRF s/ Aplicação Financeira R\$ 6.541,08 é referente ao mês abril/2013. O saldo de ICMS s/ Ativo R\$ 272.965,95 é referente de aquisições de máquinas e equipamentos utilizados no processo industrial, o qual permite aproveitamento de crédito em 1/48 por mês. **5.7 Prêmios de seguros a vencer:** O saldo referente a seguro a vencer é referente à apropriação de despesas remanescentes das apólices de seguros: Itaú Seguros apólice 33.31.14366007.0 - Frotas; Mapfre Seguros apólice 18/117/6059000142218 - Predial. **5.8 Outros Créditos / Depósitos judiciais Longo Prazo:** Refere-se a depósito processos trabalhista nº 60400-04.2008.5.15.0051 transferido saldo do curto prazo p/ longo prazo 04/2012 e nº 0127400-12.2006.5.15.2012 realizado em 08/2012. Processo finalizado em 12/2013. **5.9 Outras despesas a amortizar:** O saldo de despesas do exercício seguinte é resultante de pagamentos das assinaturas de jornais e revistas, licenças de e-mails que possuem um contrato, IPVA e IPTU e deverão ser apropriados como despesas no decorrer do período do contrato ou vigência. Sendo: Revista Eletrônica IOB; Revista Eletrônica Fisicosoft; Microsoft Informática LTDA; Solidworks - IST Sistemas; IPTU - Prefeitura Municipal de Piracicaba; IPVA - Estado de São Paulo; Anti-Vírus DCL Distribuidora. **5.10 Estoques:** Estoques valorados e demonstrados a custo médio de aquisição, tratando-se de matéria prima, produtos em processo e acabados, outros e demais gastos de produção representados por consumos no processo, ainda que não integrantes do produto final, tais como energia elétrica e outros. **5.11 Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens c/ os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há em aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **Saldo Depreciação Imobilizado**

Conta	Contábil	Acumulada em 31/12/2013	Imobilizado em 31/12/2013
Máq. e Equipamentos	21.491.601,95	(10.732.901,66)	10.758.700,29
Ferram., Moldes e Matrizes	196.177,76	(62.408,31)	133.769,45
Instalações	60.808,19	(9.987,15)	50.821,04
Móveis e utensílios	387.484,90	(209.437,02)	178.047,88
Veículos	524.048,96	(358.865,90)	165.183,06
Equip. Procc. de dados	308.825,88	(216.424,99)	92.400,89
Terrenos	210.000,00	-	210.000,00
Edifícios	4.370.920,13	(1.046.074,42)	3.324.845,71
Progr. de Computador	433.386,16	(214.658,03)	218.728,13
Aparelhos telefônicos	19.872,86	(6.420,90)	13.451,96
<b>Totais</b>	<b>28.003.126,79</b>	<b>(12.857.178,38)</b>	<b>15.145.948,41</b>

**5.12 Intangível - Direito de Uso:** As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. **5.13 Contas a Pagar/Provisões:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado c/ o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente. As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do Conselho regional de contabilidade, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. **5.14 Ajustes Avaliação Patrimonial:** O Saldo de R\$ 1.006.957,58 é referente à reserva de reavaliação. **5.15 Provisão p/ Depósitos Judiciais:** Refere-se à provisão dos processos trabalhista em andamento nº 0060400-04.2008.5.15.0051 e nº 0127400-12.2006.5.15.2012. Processo finalizado em 12/2013. **5.16 Financiamentos do Imobilizado:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **5.17 Leasing e Encargos:** Empresa mantém no balanço um

Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	2013	2012
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>32.012.345,56</b>	<b>24.328.801,79</b>
Venda de Mercadorias	156.192,79	-
Venda de Produtos	42.803.933,18	32.371.788,84
Impostos incidentes sobre vendas	(6.810.431,35)	(8.042.987,05)
<b>Custos</b>	<b>(22.050.224,15)</b>	<b>(15.588.463,98)</b>
Custos dos Produtos vendidos	(22.050.224,15)	(15.588.463,98)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.962.121,41</b>	<b>8.740.337,81</b>
<b>Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(6.862.815,88)</b>	<b>(4.206.493,12)</b>
Despesas administrativas de Venda	(6.810.431,35)	(5.779.852,39)
Despesas Financeiras	(790.039,46)	(217.612,50)
Despesas Gerais não dedutíveis	(196.103,49)	(82.469,00)
Receitas Financeiras	29.845,49	642.072,09
Receitas Operacionais	539.712,33	1.181.268,68
Outras Receitas e Despesas	364.200,60	50.100,00
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>3.099.305,53</b>	<b>4.533.844,69</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(720.892,96)	(1.140.180,00)
Contribuição Social Lucro Líquido	(278.659,53)	(423.775,80)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>2.099.753,04</b>	<b>2.969.888,89</b>

### Demonstração do Resultado Abrangente (Em reais)

	2013	2012
Lucro Líquido do Período	2.099.753,04	2.969.888,89
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	84.812,94
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	61.825,06
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>2.099.753,04</b>	<b>2.969.888,89</b>

### Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto - Exercício 2013-2012 (Em reais)

	2013	2012
<b>1- Atividades Operacionais</b>	<b>62.659,22</b>	<b>2.874.920,69</b>
<b>a) Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>2.805.962,18</b>	<b>4.366.053,52</b>
Lucro líquido do exercício	2.099.753,04	2.969.888,89
Depreciação	644.594,06	1.364.853,78
Lucro na Venda do Ativo Permanente	-	50.100,00
Diminuição do PL	61.615,08	(18.789,15)
<b>b) (Acresc./)Decrésc. Ativo Circ.+RLP</b>	<b>(4.133.674,94)</b>	<b>(715.750,85)</b>
Clientes	(2.044.525,36)	954.726,56
Adiantamentos a Fornecedores	547.998,31	(352.758,36)
Impostos a Recuperar	(149.346,31)	(768.730,98)
Adiantamentos Diversos	7.082,79	44.118,17
Depósito Judicial	185.701,60	(18.507,01)
Estoque	(2.669.999,88)	(890.878,13)
Despesas a Amortizar	(10.586,09)	316.278,90
<b>c) Acrésc./)Decrésc.) Passivo Circ.+ELP</b>	<b>1.390.371,98</b>	<b>(775.381,98)</b>
Fornecedores	1.997.546,73	(144.444,02)
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	(726.384,21)	(792.992,13)
Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar	90.499,12	16.823,08
Adiantamento de Clientes	-	(74.781,72)
Contas a Pagar	(34.863,61)	(5.802,44)
Provisão para Depósitos Judiciais	(185.701,60)	129.100,54
Leasing a pagar		